

DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9

2735 - 302 Agualva-Cacém

Telefone: 219129380 -Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

ATA Nº 1/2017

Aos dezoito dias do mês de Abril do ano de dois mil e dezassete, pelas vinte
horas e quarenta minutos reuniu em sessão ordinária a Assembleia da União
de Freguesias do Cacém e de São Marcos, no Centro Lúdico Carlos Paredes,
em São Marcos, sob a Presidência de Cristina Sofia Mesquita Grilo e
secretariada pela Vogal Sra. Isabel Maria Prioste Bugalho e a 2ª Vogal, Sra.
Alice Tavares Leitão Ascensão Luís
Foram registadas as presenças dos seguintes Vogais:
Do Partido Socialista - O Sr. Pedro Filipe das Neves Tavares Carvalho, o
Sr. Alcindo dos Reis Almeida e o Sr. Alberto Capela de Almeida. Da
Coligação Democrática Unitária — O Sr. José Manuel Franco em
substituição da Sra. Maria da Graça Rodrigues, o Sr. Fernando Carlos
Cerqueira Pinto, o Sr. Rodolfo José Caseiro e o Sr. Luís Jorge Milheiros da
Silva. Do Partido Social Democrata — O Sr. António Fernando Vilela Pereira
e a Sra. Maria do Rosário Gomes de Azevedo Santos. Do Movimento
Sintrenses com Marco Almeida — O Sr. Domingos Manuel Costa Massena, o
Sr. Vítor Manuel Henriques Amaro e o Sr. Nuno José Carlos. Do Centro
Democrático Social — A Sra. Maria de Lourdes Morna Pinto e o Sr. Armando
José Torres de Freitas. Do Bloco de Esquerda - O Sr. Vítor Manuel de
Jesus Ferreira
Cristina Mesquita, Presidente da Assembleia de Freguesia, dá início à
sessão coma seguinte ordem de trabalhos:
PONTO UM — Informações e leitura da correspondência
PONTO DOIS - Aprovação das atas nºs 4, 5 e 6 de 2016



DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9

2735 - 302 Agualva-Cacém

Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

PONTO TRÊS — Discutir e aprovar, nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º
9°, da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro, os documentos de prestação de
contas relativos ao ano de 2016.
PONTO QUATRO - Discutir e aprovar, nos termos da alínea b) do n.º 1 do
art.º 9º, da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro, o inventário dos bens, direitos
e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação
PONTO CINCO - Discutir e aprovar, nos termos da alínea a) do n.º 1 do art.º
9, da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro, a 1ª revisão orçamental de 2017
PONTO SEIS - Apreciar, nos termos da alínea e) e do n.º 2 do art.º 9º, da
Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro, a informação escrita do Presidente da
Junta de Freguesia a respeito da atividade desenvolvida pela Junta de
Freguesia no 1º trimestre de 2017.
PONTO SETE - Autorizar, nos termos da alínea i) do n.º 1 do art.º 9º da Lei
nº 75/2013 de 12 de Setembro, a celebração de Protocolo de colaboração
entre o Município de Sintra, a União das Freguesias de Cacém e São Marcos
e o Agrupamento de Escolas Dona Maria II - "PROJECTO OKUPA TEMPOS-
LIVRES*.
Cristina Mesquita - Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Muito boa
noite a todos. Vamos dar início à nossa primeira sessão ordinária do ano
dois mil e dezassete. Antes de mais agradecer a presença do público porque
está presente. E, como sempre, vamos dar início a esta sessão com o
período destinado à intervenção do público. Nesta sessão temos três pedidos
de intervenção, e passava já a palavra ao Sr. Nelson Chaves. Por favor, Sr.
Nelson, ali junto ao microfone, para depois ficar gravado. Muito boa noite e
seja bem-vindo".



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 — 302 Agualva-Cacóm Telefone: 219129380 — Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

Nelson Chaves: - "Boa noite a todos. Meu nome é Nelson, como a tal colega ali disse. Sou um simples morador do bairro já há alguns anos, por volta de oito anos. Obrigado. Para já, eu quero deixar bem claro uma coisa: que eu não sou político, nem tenho tensão de política. Eu só vou no negócio de política quando vou votar aqui na Rainha, uma vez ou duas. Bom, a questão é o seguinte, como morador e não precisando disso, mas já pensando em outras pessoas que realmente precisa, peço para aquele que é responsável, que eu não sei quem é, mas deve estar aqui, três coisas: Primeiro, existe aqui, numa rua em Cotão, se não me engano é a Rua Omero, Cidade de Omero, que tem ali uns quadro que é feito a instalação de tv a cabo; aquilo está horrível, mato tem quilómetro a estrutura toda ali. Isso é uma delas. Coisas simples, que até eu mesmo se tivesse tempo ia lá e tirava a selva, mas, infelizmente, o meu tempo também é como todo o mundo aqui, acredito. Segundo, assistente social. Não sei se vocês sabem, acho que todo o mundo sabe, não sou o único, que unificou o Cacém com São Marcos e tudo mais. Falta assistente social aqui no bairro. Se alguma, por algum motivo, pegar baixa ou pôr férias, ou seja lá porque for, acabou! A população fica a ver navio. O popular é mais claro! Isso é o segundo. Terceiro, e mais grave para mim, que isso que é para mim que sou camionista. Já falei e fizeram e agradeço a quem fez, não quem é que fez, agradeço que deve tar aqui dentro também. Aquele parque que tem ali em cima, foram lá e colocaram lista, fizeram o que tinham que fazer. Ótimo, maravilha. Só que a polícia fecha o olho. Porquê? Um camionista que vai sair ali e chega carro ligeiro por ali, não tem como sair, ou a gente faz uma manobra que risca todos os carros ou chama a polícia. Foi que aconteceu comigo há uns dois meses atrás; às 3h30



DO CACÉM E SÃO MARCOS
Rua Nova do Zambujal, n.º 9
2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 -Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

da manhã tive que chamar a polícia. Sabe o que a polícia falou para mim?
Que não podiam fazer nada, que não podiam fazer nada. Não! Se a polícia
não pode fazer nada, quem pode? Eu?! Camionista?! É essa pergunta que
quero fazer para vocês. Muito obrigado e tenham uma boa noite"
Cristina Mesquita - Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Boa noite
Sr. Nelson. Sr. Presidente. Fernando pode sentar-se, vou dar a palavra ao
Sr. Presidente para responder às questões"
José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: - "Boa noite. Não
sei, estão-me a ouvir? Boa noite a todos. Sejam muito bem-vindos.
Aproveitava para responder ao Sr. que interveio pela primeira vez. Há aqui
só uma questão que não compreendemos bem, porque as caixas estão
viradas para aí, que é a rua que é no Cotão. É a rua?"
Nelson Chaves: - "Omero"
José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: - "Omero?"
Vozes não identificadas: - "Omura. Cidade de Omura"
José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: - "Cidade de
Omura, é isso? (inaudível) Cidade de Omura é isso? (inaudível) Ok. E no
caso concreto da Cidade de Omura, o Sr. falou de mato, é? (inaudivel) Sim,
sim. Nós vamos tomar conta, nota disso, mas só quem pode resolver isso
será o proprietário da caixa. Nós não poderemos. (inaudível) Certo. Sim,
exatamente".
Cristina Mesquita - Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Sr. Nelson.
Não pode haver diálogo, está bem?"
José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: - "Exatamente.
Agradeço-lhe a informação, mas não podemos fazer nada, só podemos



DO CACÉM E SÃO MARCOS
Rua Nova do Zambujal, n.º 9
2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 -Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

comunicar para mandarem arranjar. Isso tanto pode ser feito por nós, se o Sr. fizer... também, também ajuda. Pressionar a entidade proprietária dessa caixa. Quanto à questão que falou em assistentes sociais, foi isso? Pois, eu devo-lhe dizer que nós temos o gabinete de assistência social com (inaudivel) psicólogas e três assistentes sociais. O Sr. refere aqui que quando uma falta, quer dizer que quando uma falta... Por acaso dá-se o caso de uma estar doente há algum tempo e não vou explicar porque é que está doente. Está doente! É uma trabalhadora que está doente e confirmadamente doente. Mas temos mais duas. Está uma no Cotão e outra em São Marcos. E nós atendemos uma média de 600/800 pessoas, portanto em princípio se o senhor se inscrever lá ou na Loja do Cidadão será atendido, no máximo numa semana, no máximo. Quanto à questão do estacionamento de carros, disse ligeiros, mas é pesados. É pesados. Eu deduzi. Esse parque tenho-lhe a dizer que vai ser retificado pela Câmara, vai ser cortado um bocado e eu só estou a tentar garantir que não tiram lugar nenhum. Não tirem lugar nenhum. Porque a proposta que me foi feita para fazer um corte para os camiões poderem, especialmente com dois corpos poderem, fazer a curva, é absolutamente necessário fazer um grande corte. Mas eu já pedi aos engenheiros da Câmara que no dia em que vierem fazer isso me chamem, que é preferivel cortar um bocado no espaço ajardinado em frente, onde estão aqueles "sabonetes" amarelos, do que cortar oblíquo que são menos dois lugares, e dois lugares é muito lugar. Mas essa obra está prevista para breve, só que espero poder interferir nessa obra para garantir que não vamos perder os lugares. Muito obrigado". ------Cristina Mesquita - Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Muito



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 -Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

obrigada, Senhor Presidente". ------José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: - "Peço desculpa. Tenho reunido constantemente com o Comissário da Polícia de São Marcos, assim como o Comissário da Polícia do Cacém. E, no caso concreto que nós estamos a falar de São Marcos, ele está bem a par do assunto e, de tal maneira, que ainda há pouco tempo ele disse a um colega seu, a quem foi roubado 400 litros de gasóleo, para colocar o carro, à noite, em frente da esquadra, deu-lhe autorização para colocar o carro, à noite, em frente da esquadra. Se quiser falar sobre esse assunto estou à vontade. É só deslocar-se... Pode dizer... Não, não, não, não. Pode deslocar-se ao escritório, ou... Não, isto não é um diálogo. Eu estou-lhe a dar informação em relação àquilo que o meu amigo disse. Se quiser falar comigo, todos os dias. Sete dias por semana, ok? Obrigado". -----Cristina Mesquita - Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Sr. Nelson o que o Sr. Presidente estava a dizer é que sempre que quiser falar com ele, poderá dirigir-se à Junta. Está. Muito obrigada, Sr. Nelson. Tem a palavra o Sr. Mário Alves. Muito obrigada pela sua presença, Sr. Mário Alves". ------Sr. Mário Alves: - "Boa noite a todos, aos presentes e a todos os representantes dos partidos desde o Bloco de Esquerda até ao CDS. O meu nome é Mário Alves. Tenho aqui uma casa. Moro aqui há vinte anos nesta freguesia. São muitos os problemas que eu la aqui mencionar, mas vou dar alguns de uma forma sintética, também para dar vez a outros e também aos problemas mais importantes aqui da freguesia. De qualquer das formas, eu gostaria muito que, realmente, destacar aqui alguns pontos e se eu estiver a falar demais agradeço que me digam, que eu calo-me. Já agora, estamos no



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 — 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 — Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

mês de Abril, era impensável estarmos a falar desta forma, se não fosse o 25 de Abril, este dia magnifico que vamos festejar brevemente. Eu, pelo menos, vou descer a Avenida da Liberdade, isto era, estava fora de questão, se não fosse esse grande dia, não estaríamos aqui a dar o nosso ponto de vista. Mas, relativamente aqui à questão, eu começava pelos transportes. Aqui na Avenida do Brasil temos, portanto, a carreira número 15 que é do conhecimento de todos que tem o destino ao Marquês de Pombal, e já agora tenho uma vida de transportes, são 35 anos de transportes que eu tenho. A carreira 15 vira ali, na farmácia, à esquerda e vai tesquindo, portanto, com a rota que ela tem ao Marquês de Pombal. É paradoxal, não faz sentido nenhum, nenhum seguir aqui abaixo, portanto, dar aqui a volta na Avenida do Brasil. É do tamanho da 140, se fosse a 112 com, digamos com, como se chama, a lagarta, ainda podia haver alguma objeção e etc., mas a 15, uma pessoa que vá, por exemplo, para o Tagus Park ou para Queijas e etc.. portanto, tem que apanhar dois transportes. Não faz sentido, eu já não digo aqui na Cidade de São Paulo, mas a 15, portanto, vir aqui dar a volta cá abaixo à Avenida do Brasil e seguir, são três paragens que serve a população. Portanto, eu penso que todos os representantes aqui é para servir o povo. Portanto, o objetivo é servir as pessoas e eu acho que isso não faz nenhum sentido. Já agora para quem não sabe, muita gente... É a área metropolitana com o município. Não é chegar ali e telefonar para a Vimeca ou para a Carris ou para a Rodoviária de Lisboa e dizer que determinada carreira... É preciso uma carreira aqui! Portanto, tem a ver com o município. O município, e temos uma vantagem, é Partido Socialista, aqui o Sr. Estrela, o Sr. Presidente, é ouro sobre azul! Portanto, aliás não é só nos



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 – 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

transportes, qualquer situação em Lisboa; portanto não há nada melhor que a junta ser da mesma cor, permita-me o termo económico, da Câmara, isso é uma mais-valia. Portanto, e a 112 também não faz sentido, agora até estão a alargar aqui, portanto, esta parte aqui ao pé do café da encosta da carreira e a 112, o articulado, até metia como nós todos andávamos na escola quando éramos pequeninos, metiam ali só "período escolar", mas que quando não fosse o articulado, a 112 também faz todo o sentido vir cá a baixo. Portanto, não faz sentido nenhum, isto. Mas deixo isto ao critério de todos os partidos que eu penso que era muito importante. E agora passava para, portanto, estamos numa freguesia com muito jovem, como é do conhecimento comum, um parque infantil é uma desgraça, permita-me o termo económico. Portanto, precisamos de um parque infantil completamente apetrechado, permita-me o termo, porque realmente... Eu fiz aqui uma cabulazinha, porque toda a gente sabe que isto a partir dos 40 anos é um problema e depois a gente não dizia tudo como deve ser. Mas, neste contexto, o parque infantil, portanto, não temos um parque infantil como deve ser, né? Portanto, quanto mais, é do senso comum, quanto mais as pessoas forem jovens, que é o caso, se formos a fazer uma média, mais ativas são, né? Se não tivermos uma população, sei lá estou-me a recordar da população da freguesia de Moscavide, que é uma população muito envelhecida, evidente, não vão andar de baloiços. Agora, estamos numa freguesia muito jovem e temos que ter um parque infantil em condições. Já não falo de uma piscina e já não falo numa biblioteca, Sr. Presidente Estrela e a todos os partidos, aliás, eu estou-me a referir, também, a todos os partidos, repito, desde o Bloco de Esquerda até ao CDS, passando pelo PC, pelo PS, PSD e Marco Almeida. Eu fico, não fico triste,



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 — 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 — Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

fico aborrecido né? Tenho que dizer ao Sr. Presidente Estrela, porque eu como cidadão não vi nada. Sr. Presidente Estrela, não vi nada, em 4 anos, a não ser que faça-se agora tudo até Outubro, como as pessoas dizem "Epá, olha, estamos em eleições e, realmente, faça-se tudo". Eu fico triste, fico triste, porque realmente não está, assim, nada de especial. E as pessoas ficam tristes. Portanto, e depois a gente admira-se "Olha, foram para lá outros partidos". Entendam só, e já agora o parque infantil era isso que me faltava dizer, que realmente é uma desgraça. Depois, relativamente, relativamente a, deve de haver debates promovidos pela Junta de Freguesia para sensibilizar as pessoas no sentido, no sentido de educar as pessoas, que é mesmo assim. Lixo pela janela fora. Não é só as escolas. É evidente que a educação vem de berço, como toda a gente sabe. Mas, a educação não é só nas escolas, os pais, o pai e a mãe é que dá educação. Os professores estão ali para lecionar e para dar a sua parte pedagógica e a matéria e etc., etc. Depois, relativamente à situação das Juntas, que é o poder local mais direto com as populações, deve de haver debates promovidos pela própria Junta para sensibilizar e educar as pessoas, e já agora falta os chapeleiros, caixotes do lixo, por exemplo, para uma pessoa deitar um Não se vê com frequência, já não falo do Cotão que ainda está pior. E isso era outro aspeto que eu queria. E agora vou dizer muito, para finalizar, por alto. Portanto, apontem aquilo que acharem interessante. Gostaria, também que, realmente, falando no desenvolvimento sustentável, nas futuras gerações, que já estamos a caminhar para velhos quase todos, mas uma ambulância aqui vem lá de cima do Cacém, é inadmissível. Uma pessoa que tiver uma dor de barriga, devia de haver aqui, pelo menos uma ambulância, um serviço



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 – 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

mínimo, digamos assim, de uma ambulância para levar para o transporte. Quer dizer, não tolero esta situação, Sr. Presidente e todos os membros representantes dos partidos. A biblioteca já falei e gostei de falar. Já falei que é uma freguesia muito jovem, portanto, que quanto mais jovem mais ativa será. O gimnodesportivo também. Eu, realmente, quero muita coisa, eu quero muita coisa. Mas isso não é só estar presente, mas façam pelo menos qualquer coisa, um gimnodesportivo, ou uma piscina ou um bom parque infantil, que as pessoas digam assim "Epá fez-se alguma coisa". Sr. Presidente, vou-lhe repetir, não vejo nada em 4 anos. E, depois nós não nos podemos admirar que as pessoas mudam de cor, portanto. Os carros abandonados é uma desgraça, Sr. Presidente. É uma vergonha! É uma vergonha, Sr. Presidente! Com todo o respeito. As passadeiras. Nada foi feito em passadeiras. E, para terminar, os caixotes do lixo. Uma pessoa, mais que não seja, para meter um maço de tabaco. Eu peço desculpa se realmente fiz aqui um transtorno, mas tem aqui uns tópicos para os partidos. Eu não tenho muito tempo, a minha vida é atribulada, saio de manhã e chego à noite. É a primeira vez que venho aqui participar, com muito gosto. Gostava de poder participar em todas, mas, infelizmente, não posso. Muito Cristina Mesquita - Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Muito obrigada, Sr. Mário, Sr. Presidente", -----José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: - "Muito obrigado. Muito obrigado pela sua intervenção. É um sinal de cidadania e de responsabilidade. Já agora, começar com os carros abandonados. Já informámos as autoridades, todas as autoridades responsáveis por isso, que



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 — 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 — Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

são a Polícia Municipal e a Câmara Municipal, que só em São Marcos e Cotão, e um bocado no Cacém, que estão cerca de 300 carros abandonados. Portanto, é o máximo que posso fazer. Só uma vez mandei transportar um para a porta da polícia, mas foi um amigo meu que fez o favor de mo rebocar e depois esse foi levado. Estava ali abandonado há 12 anos, à porta da polícia. Quanto às passadeiras, é uma matéria que tem sido discutida profundamente com o Sr. Vereador que é responsável pelo pelouro, pelo pelouro do trânsito e passadeiras. Já, atalho de foice, a questão das camionetas também é discutida com ele, ele é que tem capacidade. Eu já intervim, já fiz mudar duas, três, quatro carreiras no Cacém. Aqui em baixo, o Sr. falou na 15. A 15, quando foi criada aquela carreira, tinha um significado que hoje já não tem, era o significado de levar e trazer alunos".-Cristina Mesquita - Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Sr. Presidente, peço imensa desculpa. É que não se está a ouvir". -----José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: - "Não?"------Cristina Mesquita - Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Eu julgo que é interferência do computador com o microfone. Pelo que me dizem".----José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: - "Computador?"-Cristina Mesquita - Presidente da Assembleia de Freguesia: - "E a folha. E a sua folha". -----José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: - "Está bom? Está bom?"(inaudível) -----José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: - "Quanto aos parques infantis, deixe-me dizer que na freguesia de São Marcos, Agualva, engano, na freguesia de Cacém e São Marcos, temos quatro parques infantis,



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

quatro, não é só um. E em vias de fazermos outro. E esse agora funciona? Está bom? Está? Está melhor? Ah, muito obrigado. Mas todos os problemas que aqui levantou tomarei boa nota. Mas gostava de fazer esta correção, nós só em São Marcos temos quatro parques infantis a funcionar e temos um em vias de construir. Que é a zona mais... Que não tem nenhum. Que está mais careca, que é a zona superior da Alameda de São Marcos. A carreira 112 vir cá abaixo é o pelouro do trânsito que pode tratar disso, levantarem novamente a questão. Ou a 115, que foi criada com aquele objetivo. Mais tarde, a Vimeca, para rentabilizar, aquilo não tinha rentabilidade absolutamente nenhuma, está a fazê-la. Já utilizei como transporte para Lisboa, e demorava 1h30 a chegar ao Marquês de Pombal, porque ia ao Tagus Park, ao Lagoas Park, a Porto Salvo e la primeiro ali à ex-faculdade e depois ia, entrava dentro de Queijas! Fazia o circuito dentro de Queijas, voltava à auto-estrada, mas aquilo não. Mas o Sr. César, o Sr. César é que é o dono da Vimeca, é que é o cientista dessa coisa e eu só terei que levantar o problema, e fique descansado que vou levantar. E se me quiser escrever mais alguma coisa ou aparecer, estou completamente à vontade. Quanto a este debate, deveria haver debates na Junta de Freguesia para educar as pessoas. Pois, nem na escola as conseguem educar, quanto mais nós. De qualquer das maneiras, nós temos feito muita coisa, no sentido de sensibilizar as pessoas. Porque o grande educador da classe operária já tem o bigode murcho. E, portanto, quer dizer, já não há nada a fazer. Estou-me a referir, para que não se sintam melindrados, ao Sr. Doutor Arnaldo Matos. Portanto, já fizemos uma reunião conjunta até com a União de Freguesias de Agualva e Mira Sintra, que foi feita nas instalações dos Bombeiros, para



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 — 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 — Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

discutir um assunto de grande cuidado, que é a questão dos problemas graves familiares. Porque, devo-lhe dizer, caro amigo, que em São Marcos não há criminalidade, a não ser a caseira. Três meses, zero. Zero casos, mas caseira é uma desgraça. A polícia está constantemente a ter que ir a casa das pessoas, porque acontece aquelas coisas que você sabe, uma facadazinha, duas facadas e, às duas por três, a mulher vai parar ao hospital e morre. Mas, estão em cima do acontecimento. É o único crime que existe. No Cacém, aconteceram dois casos nos últimos três meses. Não é o que vem nos jornais, e em especialmente no Correio da Manha, porque no Correio da Manha tudo o que é para esta zona é Cacém. Mas, geralmente acontecem mais, há mais alguns casos do lado da Agualva, até porque a estação de comboios que serve as duas freguesias, é a estação de Agualva-Cacém e é situada, geograficamente, na Agualva. Daí para cima da estação é onde acontecem alguns, algumas coisas erradas e lá mais para cima para ao pé do Cemitério, mas isso está tudo sob controlo. Do nosso lado. Estou a falar do nosso lado. Do lado da Agualva não me pronuncio, mas há ali dois ou três núcleos mais, mais problemáticos, exatamente. Mas, de qualquer das maneiras tomo boa nota de tudo o que o meu amigo aqui nos disse. Falta de caixotes do lixo, deve ser papeleiras, secalhar. Deve ser isso que quer dizer, papeleiras. Temo-las pedidas, assim como pilaretes, papeleiras, porque caixotes do lixo, em princípio foram todos colocados. São Marcos, há muitos anos, os moloks, e este ano foi colocado em todo o Casal do Cotão, os moloks. Portanto, só falta o Cacém que vai ser servido por um outro tipo de recipiente, não pode, no Cacém não há espaço útil para fazer perfuração e colocar os moloks, como seria melhor, porque é muito mais higiénico. Já



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 – 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

agora, de referir, e acho muito importante referir isto, já fui cliente, duas vezes, das ambulâncias dos Bombeiros Voluntários de Aqualva e Cacém e, portanto, sei bem do que é que estou a falar. Uma delas foi aqui à porta, no sábado. Antigamente, quando eu estive na Junta de Freguesia de São Marcos, há uns anos largos, com o Fernando Pinto e com outros amigos, com o Faísco e com o Zé Luís, os Bombeiros Voluntários de Agualva-Cacém demorayam entre 45 minutos e 50 minutos a chegar aqui com uma ambulância. E. nessa altura, nessa altura, foi atribuído um terreno, foi atribuído um terreno aqui bem perto, que atualmente é um parque automóvel, para os Bombeiros fazerem um posto avançado. E era o que estava combinado. Mas o meu antecessor fez o favor de pedir, ou retirar, ou pedir ou tentar. Acho que houve um acordo com o anterior Presidente dos Bombeiros, nem é a atual direção, é com a anterior direção, fez um acordo com eles e deu-lhes o terreno, e o posto avançado "adeus", "adiós", acabou o posto avançado. Porque era um sítio propício, aqui na Avenida do Brasil, logo a seguir ao, quando se sobe do Centro Carlos Paredes, 100 metros do lado esquerdo havia ali um largo que era um terreno que tinha sido indigitado ou doado mesmo à Associação Humanitária de Bombeiros de Agualva-Cacém. Mas, o terreno foi dado pelo Presidente ou pela Direção ou qualquer coisa ao meu antecessor para fazer um parque automóvel e lá se foi o nosso posto avançado. Só estou a fazer um bocado de história, porque acho, o meu amigo mora aqui como eu, há 20 anos; portanto somos da mesma época e eu lembro-me de tudo perfeitamente, como se fosse hoje. Portanto, nós íamos ter um posto avançado com duas ambulâncias, um carro de combate a incêndios e um carro de desencarceramento, pelo menos!



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 — 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 — Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

Estavam aqui preparadinhos, mas, nessa altura, eles demoravam cerca de 50 minutos a chegar aqui e agora entre 7 e 8 minutos estão aqui. Quer dizer, já é um bocado diferente. Portanto, é o que tenho para dizer em relação à intervenção do meu amigo. Espero que tenha conseguido explicar-me e estou à sua disposição sempre que queira; a porta está aberta. Muito obrigado". ---Cristina Mesquita - Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Muito obrigada, Sr. Presidente. Sr. Augusto Portela, por favor". -----Sr. Augusto Portela: - "Obrigado. Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Cacém e de São Marcos, restantes membros da mesa, senhoras e senhores vogais desta Assembleia de Freguesia, senhoras e senhores do público. Já há muito que não vinhamos intervir numa Assembleia de Freguesia da área onde residimos e na qual somos recenseados, um dos motivos prende-se com o meu total desconhecimento das respetivas convocatórias e por motivos pessoais. Desde o ano de 2013-2014, temos vindo a alertar os diversos órgãos autárquicos para inúmeras situações que reportamos ser necessárias melhorias. No âmbito da segurança ambiental e rodoviária, bem como para a necessidade de implementação de passeios pedonais em São Marcos histórico. Em consequência desses alertas que foram enviados por correio eletrónico para diversos serviços da Câmara Municipal de Sintra, em 24 de Setembro de 2014 e 28 de Novembro do referido ano de 2014, respetivamente pelos vogais desta União de Freguesia, de Freguesias do ambiente e espaços verdes e espaço público e juventude, o Sr. Fernando Pinto, e mobilidade de trânsito e transporte, Sra. Florbela Almeida. Relativo às necessidades de implementação dos passeios nesta zona de São Marcos,



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 — 302 Agualva-Cacém Tolofono: 219129380 — Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

por razões conhecidas, não faremos qualquer comentário. As situações reportadas aos diversos serviços da Câmara Municipal, citadas pelo vogal do ambiente e espaços verdes e espaço público, observamos que até à data não houve qualquer intervenção na limpeza do silvado, antes pelo contrário, agravou-se a situação: o mesmo acontece com a limpeza das sarietas. situada na Rua Marciano Tomaz da Costa. Na Rua das Gaiolas, a única situação resolvida foi a eliminação do buraço. Na Rua Projetada e na Rua do Cotão Velho o que se pode informar é que o muro caiu mesmo. Rua dos Santos, sobre o que foi transmitido, conclui-se que pouco se alterou. Não podemos, com rigor, esclarecer se existe lixo tóxico ou outro devido à altura do mato. Relativamente, à mobilidade e trânsito que foram reportadas nove situações, observa-se: quanto às questões colocadas, apenas tiveram resolução a colocação do espelho. Deve-se referir que o mesmo foi colocado gracas à intervenção dos moradores, porquanto, numa deslocação a Sintra, para espanto da nossa intercutora, concluiu que o mesmo estava esquecido. Também foi suprimido o abatimento na Rua da Escola. Igualmente se pode informar que o nosso alerta para o perigo, como já dissemos anterior, perigo de ruir do muro, o mesmo aconteceu mesmo. Resumindo, dos nove pontos evocados, só dois tiveram resolução e o terceiro, os proprietários tiveram de o resolver, que é a questão do espelho. Quanto ao item nove, continuação da Rua Marciano Tomaz da Costa, fomos informados na reunião pública do Executando, do Executivo da Câmara Municipal de Sintra de 28 de Março findo, que o contrato, contrato, eu é que não percebi bem, mas penso que seja contrato, que já estava assinado. Entretanto, esta artéria está impedida aos fregueses que desejem ir ao Cacém pedonalmente. Ou seja, esta Rua,



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 — 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 —Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

que foi retirado os barracões que lá estavam, devia ser limpa para que as pessoas como nós, ali moramos perto, em vez de vir dar uma volta grande, passaríamos por ali pedonalmente e chegamos rapidamente ao Cacém. Esse espaço está absolutamente intransitável pedonalmente. Em parte. igualmente, apresento a situação em que se encontra inúmeros terrenos, cujos proprietários não procedem à respetiva limpeza dos mesmos. Nem os serviços públicos conseguem notificá-los. Deve-se ter em consideração o estado lastimável em que se encontram os passeios e falta de limpeza. Quero aqui acrescentar só mais uma coisa, o único passeio que foi limpo foi a Rua dos Santos. A Rua dos Santos foi limpa e a erva que cortaram dos passeios foi colocada para cima da erva do quintal que nós tentamos matar. E acho que isto assim é um bocado confrangedor. Relativamente a esta matéria, também fui hoje, outra vez, novamente ao sítio da Câmara e o que me disseram é que perguntaram pelo número do processo. Nunca ninguém me disse o número do processo. Conclui-se que está desde Setembro esta matéria, está desde Setembro, na Conservatória do Registo Predial de Sintra, provavelmente, para ver se conseguem saber os proprietários para os notificar a desbastar aquilo tudo. Portanto, nós continuamos, em termos de ambiente ali naquela zona, muito mal. Está claro que muito pouco foi concretizado, o motivo desta situação desconhece-se completamente. A nossa ignorância é de tal forma, a nossa ignorância é de tal forma que vai ao ponto de questionarmos se os serviços da Câmara Municipal de Sintra responderam às questões colocadas por escrito pelos nossos intercutores do Executivo da respetiva Junta. Se sim, não era das mais elementares regras informar os fregueses que colocaram as questões que os afetam? Se não



Rua Nova do Zambujai, n.º 9 2735 — 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 — Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

obtiveram qualquer resposta, porventura insistiram em obter resposta? Em qualquer das situações nunca fomos contactados para informar algo, nem que fosse para dizer nada. Ignorado, fomos ignorados. Quanto ao passeio implementado, quanto ao passeio que foi implementado, um passeio na Rua das Fábricas e a Rua do Pedro Cambournac, quando este, quanto a este particular, salve de melhor opinião, concretizou-se uma despesa pública sem qualquer eficácia ou eficiência. Por quanto? Numa rua, numa das ruas, extensão de 250 metros a 300 metros, o passeio tem mais ou menos 60 metros. Calculem, uma rua que tem 300 tem um passeio para 60 metros, qual é a eficácia e eficiência disto. Na Rua das Fábricas o passeio não terá o máximo de 10 metros. Para que serviu este investimento? Mais, já dissemos esta que vou dizer a seguir a dois responsáveis da Câmara Municipal de Sintra. Se alguma pessoa tiver deficiência motora não consegue entrar naquele passeio. Se conhecerem, certamente vão certificar-se disto. No dia 24 de Janeiro último, em reunião pública do Executivo da Câmara Municipal de Sintra, tivemos a oportunidade de informar o Sr. Presidente e Vereadores de todas estas situações. Atrevemo-nos a convidá-los para visitar estes locais para testemunharem e constatar onde é que não falámos verdade. O excelentíssimo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sintra teve a resposta, informou que conhecia bem o local, que considerou que tínhamos toda a razão e indigitou um assessor para agendar reunião, cujos intervenientes seriam o Sr. Presidente, o Sr. Engenheiro Luís Nunes e a minha pessoa. A resposta, a prometida reunião não se concretizou, logo a palavra honrada não foi, a palavra dada não foi honrada. Há longos anos, há muitos anos que ando nestas situações, nestas andanças. Alerta às



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 — 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 — Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

situações para as quais consideramos menos corretas. Lembramos do episódio da instalação do polidesportivo de São Marcos. A minha pessoa, o António, o Carlos Alberto Sobreira Inácio, o António Fernando Ferreira da Silva enquanto diretores do, então, Grupo Desportivo de São Marcos, fomos falar em Assembleias, em reuniões, à Edifer. Conseguiu-se objetivamente alterar o PDM e concretizou-se o nosso sonho. Em São Marcos, naquela altura, não havia nada. E nós conseguimos implementar o concretizado. É com grande tristeza que vejo hoje este, este espaço, quase na mesma, como estava, poucas melhorias está se é que não está mais deteriorado. Veio à baila esta situação, veio esta baila esta situação com tristeza. Ter sempre a convicção de colocar as questões com firmeza, é certo, às vezes um pouco rude, mas com correção, sem ser entendido e não objeto de agressão verbal, como aconteceu numa Assembleia de Freguesias deste mandato. E ter razão, e ter a noção de quando estava neste estabelecimento comercial há pouco tempo, estava a ser objeto de chacota. É por aqui, e por aqui me fico. O que na minha modestíssima opinião restringe largamente a minha liberdade. Por tudo aquilo que ficou por verbalizar nestes quatro anos, e por algumas atitudes que não deveriam ter lugar, pergunta-se quais serão os argumentos que os atores que representam o atual Executivo têm para convencer os fregueses a votar nas forças políticas que os representam nas próximas eleições. A todos os meus amigos, se ofendi, se agredi, são estas as minhas convicções e as minhas convicções não serão criadas. Muito obrigado e viva o 25 de Abril". -----Cristina Mesquita - Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Muito

obrigada, Sr. Augusto Portela. Apenas dizer-lhe, no que a esta Assembleia



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 – 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

diz respeito nunca, em momento algum, se sentiu restringido na sua liberdade, porque sempre falou o quis, o tempo que quis, às vezes até para lá daquilo que é estipulado para cada uma dos intervenientes, portanto. Aqui, em sede de Assembleia de Freguesia, a sua liberdade nunca, nunca será restringida. Muito obrigada. Sr. Presidente". ------José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: - "Sim. Sim. Eu também acho lamentável. Já conheco o Portela há muitos anos, já esteve comigo no Executivo e nunca o ouvi nesse Executivo falar na Rua Marciano Tomaz da Costa. Fui eu que levantei o problema da Rua Marciano Tomaz da Costa, felizmente, foi aprovado em reunião de Executivo 405 mil euros para abrir, de facto, a Rua Marciano Tomaz da Costa, que agora são terrenos de alquém, como o Sr. Portela refere, é extremamente difícil. Eu próprio, na minha família tínhamos um bocadinho de terreno, que era de 30 primos e, depois vocês estão a ver que é fácil detetá-los todos, um está em Paris, outro está em Cercal do Alentejo, etc., etc. ... Não é fácil identificar, porque como sabe, e, especialmente na provincia, as pessoas nunca passaram os terrenos para os nomes dos filhos, estão sempre em nome dos avós e dos bisavôs, e quando se quer fazer alguma coisa... Isto, a primeira nota, porque eu já conheço a conversa. O Sr. Portela já leu essa conversa várias vezes, já leu na Assembleia Municipal e já leu na Reunião de Câmara. Só lhe quero dizer é que, se formos ter a Rua Marciano Tomaz da Costa, e vamos tê-la, é graças à minha luta pessoal. A aprovação daquela proposta é pessoal e leva uma coisa que, infelizmente, o senhor nunca refere, apesar de morar lá e ter vizinhos do mesmo bairro; o senhor sabe que há ali duas AUGIS para legalizar. E há ali pessoas que andam há 40 anos para tentar legalizar as



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 -Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

AUGIS. E há ali pessoas que são ameaçadas quando se mexe em terrenos e quando têm casas. Alguém que está aqui dentro sabe do que é que eu estou aqui a falar naquela zona. Portanto, neste momento, estão-se a proceder a negociações e a expropriações de terrenos e o projeto irá arrancar, certamente, breve. Dois, três meses e irá arrancar, o que irá permitir legalizar a AUGI da Encosta de São Marcos e a AUGI de Vale e Rebolias. Só fica, como o Daniel Carvalho sabe, um pequeno, uma pequena faixa para depois desta fase. Porquê? Porque a EDP nunca facilitou. Toda a gente naqueles bairros tem eletricidade, mas eles embirraram que têm que ter um PT, um posto de transformação com não sei quantos "kapas" e, então só depois de estar o projeto da Rua Marciano, não é necessário estar a obra toda feita, estar em projeto, eles licenciam as AUGIS. E eu faço ponto de honra que, acabando o meu mandato, é um ponto de honra meu que o senhor nunca referiu na vida, não sei porquê, porque secalhar a sua casa é legalizada e a dos outros, está-se nas tintas. Mas eu não sou assim, eu trabalho da mesma maneira para toda a gente. E, portanto, a Rua Marciano Tomaz da Costa vai para a frente, a Estrada de São Marcos está a ser requalificada. Mal requalificada a meu ver, mal requalificada, mas requalificada. O Largo de São Marcos foi requalificado, a Encosta de São de São Marcos, a zona onde os carros não subiam, hoje, já lá passei de manhã, já tem alcatrão aderente vermelho como noutros lados da freguesia, portanto. Para quem diz que não se faz nada... Ali em baixo, voltando há pouco à intervenção do nosso amigo, aquela obra que vocês vêem ali na curva da Avenida do Brasil, quando acaba o "U" antes de começar a subir, foi uma imposição da Proteção Civil. Porque havia carros de Bombeiros de



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 — 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 — Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

grande porte que, em caso de incêndio, não conseguiriam passar ali. Portanto, foi uma imposição da Proteção Civil. Nós nada temos a ver com a obra, é uma obra da Câmara, mas temos acompanhado, bem ou mal, porque a projeção era fazer uma faixa de rodagem que desse, pelo menos, 4 metros, 4 metros acho eu, no mínimo. Acho. É um número que tenho por alto, se estiver a mentir, é sem querer. Portanto, acho que já respondi a tudo e agradeço ao Sr. Portela a atenção, mas figue descansado, que não lhe vou pedir a si, nem a ninguém, como nunca pedi, para votar em mim. Nunca pedi a ninquém para votar em mim. Nunca escrevi palavra nenhuma para votar em mim e a si ainda menos. Muito obrigado". ------Cristina Mesquita - Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Muito obrigada, Sr. Presidente. Sr. Fernando Pinto". ------Bancada do CDU - Fernando Pinto: - "Ora boa noite a todos. Presidente, caro Executivo, colegas, Sra. Presidente da Mesa, caros vogais, público, comunicação social. Considerem-se cumprimentados de igual modo. Fernando Pinto, CDU. Que eu esqueci-me de identificar e é uma prática nossa identificarmos quem está a falar. Eu pedi a palavra para fazer a abordagem a três questões que foram aqui referenciadas pelos munícipes, assim como duas questões a colocar. Primeira questão, que foi colocada pelo Sr. Nelson Chaves. O que percebi da intervenção do Sr. Nelson Chaves acerca do parque de estacionamento para camiões é que, quando pretende sair, tem carros ligeiros a incomodar; foi assim que eu percebi. Portanto, não é se ele vai ser reclassificado ou se vai ser encurtado, se aquilo vai ficar melhor ou pior. Entendi é que às 2, 3, 4 da manhã, que a vida operária assim o obriga, né? Sair a altas horas, para quem é camionista, não consegue fazer a sua



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 — 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 — Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

atividade porque tem um carro ligeiro estacionado num parque que é de camiões. Já agora, sem querer congratular ou deixar de congratular, parque esse que foi da altura do Sr. Estrela com o Executivo do meu colega na antiga freguesia de São Marcos. Eu sou o tal Fernando Pinto que o Sr. Presidente fala. Eu sou aquele que estive com ele, e foi na sua responsabilidade com o seu pelouro do trânsito que teve a ideia ou propor, que foi reconstituído aquele parque. E aquele parque é importante. Veja lá, deixa-me fazer a crítica Sr. Presidente. Independentemente de ser o Comandante da Polícia ou não, ao abrir a brecha, ao abrir a porta a que qualquer camião estacione, seja ele grande ou pequeno, à porta da PSP, ah desculpe lá!, está aberta a porta para que todos estacionem lá! Independentemente do senhor Comandante dizer ou não. Eu sei que isto é um pouco à parte de tudo o que estamos aqui a falar, porque nós temos uma competência política, não é? E a Polícia tem a sua autoridade, mas há um facto, é que isto também não pode passar assim, também assim, ao de limo neste Executivo, temos essa responsabilidade. Portanto, se a Polícia não autua junto do ligeiro que está mal estacionado, epá peço desculpa, mas eu não ponho o carro atrás de um camião, por aquelas razões que o Sr. Nelson referenciou. É como o camião se tirasse não acontece nada, se passar por cima do carro, ao camião não acontece, agora o carro fica sem ele para trabalhar. Portanto, a Polícia não pode ter aquela resposta, portanto aqui a ideia, julgo eu, que o nosso munícipe trouxe aqui foi no sentido de as autoridades políticas, neste caso o Executivo, na pessoa do Sr. Presidente. transmitir junto de quem é competente, de quem é competente, que é à Polícia e à Câmara Municipal, para que, de alguma forma, possa resolver o



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 – 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

problema de não voltar a estacionar veículos ligeiros junto de um parque de camiões. E a questão da PSP, que se não há lá camiões aquele parque não serve para nada, mais vale então eliminá-lo e fazer um jardim. A segunda questão é relacionada com as carreiras 112, 15 e etc., etc. ... Sempre foi intenção, ainda era frequesia de São Marcos, que as carreiras fossem, viessem cá a baixo à Rua de São Paulo, sempre foi essa a intenção. Infelizmente, os municipes não são todos bem educados como nós, são melhores até do que nós, porque nunca foi possível passar os autocarros naquela rua aqui em baixo, porque estacionam de um lado e do outro. Agora está a haver intervenções, julgo que é para melhorar isso, fazer sentidos únicos, como digo, quando estou a dizer sentido único já o é, mas no sentido de encurtar mais a faixa para que lá não se possa estacionar junto à via, mas esse sempre foi nossa intenção. Aliás, quando aqui apresentámos, o ano passado, penso que em Setembro, uma moção para a criação de uma circular urbana do Cacém, São Marcos e Cacém, aprovada por unanimidade, portanto está a fazer agora sensivelmente um ano, que respostas é que há? Havendo a circular urbana do Cacém e São Marcos, uma carreira que fizesse o circuito, secalhar é imprescindível ou não havia necessidade da 112, a 15 e a 300 e não sei quantas viessem aqui a baixo, porque havia a circular. Um valor simbólico, que é essa a ideia, como existe noutras freguesias, como existe noutros concelhos. Portanto, há ideias, há projetos e estamos aqui a apresentá-los. Também referenciar que há uma biblioteca na cidade, só que fica na Agualva, Sr. Mário Alves. Não se pode pôr bibliotecas em todo o lado, assim como não se pode colocar piscinas em todo o lado. Eu gostaria muito de ter uma piscina. Andei durante quase 12 anos à espera de uma



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 — 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 — Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

promessa de uma piscina. Infelizmente, não foi possível, ainda bem que não foi possível, por um lado, é sinal que quem está a fazer mal também já lá não está. Mas, em todo o caso, julgo que era importante que estas atenções, são aquelas pequenas coisas, uma passadeira, um caixote do lixo, as paragens de autocarro... Foi feito um levantamento, fui eu que fiz o levantamento, que andei a circular, 44 paragens de autocarro, só foram colocadas quatro até agora, e quatro anos passaram. Não é mais competência da Junta, é verdade, mas nós temos que saber pressionar e é isto que nós estamos aqui a fazer, é pressionar. Estas 40 paragens de autocarro fazem falta em sítios importantíssimos na freguesia. Chamar a atenção para não se esquecer esta questão das paragens de autocarro. Quarta questão, a Caixa Geral de Depósitos - Tagus Park. Epá, pronto, já não é de São Marcos, já não posso falar, não é? Há aqui uma ideia de que só se fala da freguesia. Não se pode falar do país, não se pode falar do concelho, não se pode falar dos concelhos uniferos, a não ser que tenha implicância ou que tenha alguma responsabilidade à freguesia. Ora nós perdemos uma agência bancária aí há quatro anos, Santander, antes tínhamos perdido a Caixa Geral de Depósitos aqui na freguesia de São Marcos, sempre na ideia de que ia melhorar o serviço. A Caixa Geral de Depósitos mais perto era a do Tagus Park que agora, devido a uma série de reformulações ... " ------Cristina Mesquita - Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Senhor vogal, peço imensa desculpa". ------Bancada do CDU - Fernando Pinto: - "Estou quase a terminar". -----Cristina Mesquita - Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Não, não é



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 – 302 Agualva-Cacém Telofone: 219129380 – Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

isso. Mas ainda não entrámos no PAOD".-----Bancada do CDU - Fernando Pinto: - "Sim, sim, mas eu estou a colocar a questão. Estou a identificar e estou a colocar a questão. E a questão é esta, o que é que o Executivo, como estava a dizer, vai encerrar a Caixa Geral de Depósitos do Tagus Park, concelho limite unífero, se o Executivo tem, ou fez ou vai fazer alguma indulgência, é a pergunta, e eu tenho que caracterizar. Sr. Presidente. Pronto, então eu penso que fica para outra vez. Então, posso? Ok. Pronto, se o Executivo está ou não está a fazer alguma indulgência nesse sentido e deixo então para o palco. Por último, e para terminar a minha intervenção, AUGIS e ervas. Ou melhor, dois em um, São Marcos histórico. É um facto, que durante quase 20 anos não se fez nenhuma intervenção em São Marcos histórico, intervenção profunda. É um facto, mas também é um facto que as intervenções que eram feitas naquela localidade eram, tinham o cuidado de falar com as pessoas. Que é o cuidado de irem ao local e colocar a questão para que aquilo saia tudo de uma forma muito suave e que não houvesse controvérsias, como está a haver. Eu, também, sou da opinião que aquela intervenção é necessária. E, pessoalmente, na Estrada de São Marcos, então essa era mais que necessária com passeios inclusive. Agora, o que não posso tolerar é que, ao fim de três anos, a Câmara Municipal de Sintra insiste e isto não é preciso ir lá, a aplicação Resolve, insistentemente os passeios em São Marcos histórico, ou no Casal do Cotão ou naqueles bairros mais escondidos como, por exemplo, o Bairro de São Paulo, nas pracetas, ou no Cacém de cima, junto ao Centro de Saúde, as ervas daninhas dos passeios têm quase 50, 71 centímetros de altura. Pah, a Câmara Municipal de Sintra teve três anos para implementar um projeto,



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 — 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 — Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

um plano de erradicação dessas ervas daninhas. Teve três anos. Foi em 2014 que rescindiu o contrato com a anterior entidade e contratou uma nova. Pah, três anos. Não, 2015, Sr. Presidente, ainda lá estava eu. Foi em Março de 2015, entrou em vigor no dia 1 de Março de 2015, a nova entidade. Portanto, as AUGIS, 40 anos, mantêm-se os problemas das AUGIS, é este mandato ou não, logo se vê. Se está mais à frente ou não, a pergunta é: até ao dia 1 de Outubro, é possível legalizar a AUGI da Encosta de São Marcos e do Vale e Rebolias? Eu não acredito. Não acredito, porque tem diversos interesses e o Sr. Presidente tinha referenciado um, que é a EDP, mas há outros interesses, portanto. Enquanto o PDMO, a circular do Cacém estiver feita. não acredito que a AUGI, portanto, pode haver as alternâncias políticas que entender e nem a Câmara, PS, PSD, com ou sem CDS, mas não acredito ainda nisso". -----Cristina Mesquita - Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Senhor vogal, Vitor Ferreira. Entretanto, nós quase que automaticamente entrámos no periodo antes da ordem de trabalhos, portanto. Algum dos senhores vogais pretende intervir? Faça favor, Sr. Vogal Vítor Ferreira".----Bancada do Bloco de Esquerda - Vítor Ferreira: - "Muito boa noite a todos os presentes, incluindo o público assistente e participantes. Vítor Ferreira, Bancada do Bloco de Esquerda. Eu pedi a palavra apenas para tentar precisar dois aspetos que já foram aqui focados, nomeadamente pelo Sr. Presidente do Executivo, são esses a Rua Marciano Tomaz da Costa e a questão do terreno destinado aos Bombeiros ou a um posto avançado dos Bombeiros. Quanto à Rua Marciano Tomaz da Costa eu fiquei um pouco perplexo com a forma como o Sr. Presidente expôs aqui a questão, e



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

vangloriando-se de uma conquista pessoal. Ficámos a saber que a obra terá sido adjudicada e do investimento que lhe está inerente e que arrancará dentro de dois, três meses. Isso é uma boa notícia, evidentemente. Agora eu pergunto, durante, ou enfim... Pretendendo fazer aqui alguma correção histórica, e não sou detentor da verdade, nem estou a par de toda a situação. longe de mim tal pretensão. Mas há coisas que eu sei e sei que ao longo do anterior mandato a única pessoa que focou este tema. Rua Marciano Tomaz da Costa, em Assembleia foi a Bancada do Bloco de Esquerda, logo no primeiro, salvo erro logo no fim do primeiro ano desse mandato. Recordo, perfeitamente, da expressão que utilizei na altura, que era paradoxal que existisse na freguesia uma rua que tinha fim e princípio, mas não tinha meio. E não há meio de ter meio! Quer dizer, enfim... Agora, como às vezes se utiliza aquela frase típica "Onde é que você estava no 25 de Abril?", eu também questionaria o Sr. Presidente "Onde é que o Sr. Presidente, que apresenta agora aqui uma obra como uma conquista sua, onde é que estava durante todos esses quatro anos do mandato? Nunca o ouvi intervir sobre essa necessidade premente de dar corpo a uma via tão importante para o escoamento de tráfego e para outros objetivos que já foram aqui enumerados". Portanto, enfim... Penso que a forma como foi aqui colocada essa questão carece, no mínimo, de alguma correção. Por outro lado, já neste mandato, eu recordo que, na primeira Presidência aberta, que ocorreu aqui neste espaço, em Junho de 2015, segundo ano de mandato, uma das três promessas que o Sr. Presidente Basílio Horta fez para a freguesia ou para o território de São Marcos foi da realização da obra da Rua Marciano Tomaz da Costa no espaço de um ano para o ano seguinte, portanto



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 — 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 — Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

estávamos em Junho de 2015. Na última Presidência aberta que ocorreu na Escola Gama Barros, eu questionei o Sr. Presidente, nomeadamente, referindo que era uma promessa por cumprir, e foi dito que essa obra seguramente estaria adjudicada até ao final de 2016. Portanto, se a obra da Rua Marciano Tomaz da Costa é uma conquista exclusiva do Sr. Presidente do Executivo da freguesia, então, neste domínio também, as promessas do Sr. Presidente da Câmara Municipal de pouco servem, porque se havia um compromisso firme do Sr. Presidente da Câmara Municipal em se fazer essa obra, não, quer dizer, parece-nos um pouco contraditório que essa obra venha agora ser apresentada como uma conquista pessoal do Sr. Presidente da Junta de Freguesia. A questão do terreno dos Bombeiros suscita-me, também, uma pequena reflexão. Não estou aqui... Eu estou perfeitamente à vontade, porque quem me acompanhou ao longo do mandato anterior, aqui na Assembleia de Freguesia de São Marcos, recorda-se perfeitamente que se alguém fez oposição ao Executivo foi a Bancada do Bloco de Esquerda, personalizada por mim. Portanto, houve aqui uma crítica em relação à questão de utilização desse terreno, inicialmente nos termos da aprovação da Urbanização de São Marcos, inicialmente destinada ao terreno para Bombeiros. Eu quero aqui apenas recordar uma outra realidade que, secalhar, portanto, está esquecida, mas eu, ainda no anterior mandato, para comprovar determinada situação em Assembleia, fui à Câmara Municipal de Sintra e obtive umas determinadas plantas para comprovar que determinada faixa de terreno, como eu dizia, era pública e não privada, como o Executivo e o grupo que o apoiava defendiam, e comprovei isso na última Assembleja desse mandato, em Junho de 2013. Ora bem, só para dizer isto, nessa faixa



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 – 302 Agualva-Cacém Tolefone: 219129380 – Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

de terreno pública existia um lote de cerca de mil metros, salvo erro 800 e tal, sensivelmente situado ali onde a Junta de Freguesia tem as instalações de apoio, um lote destinado à construção de um edifício polivalente. Portanto, enfim... É bom que se tenha a noção que, quando se fala em novo destino a dar, também eu questiono, então estes terrenos, e digo mais, parte dos terrenos que foram afectos à construção do supermercado Modelo -Continente eram terrenos públicos e uma parte desse lote estava aí incluído, e quando se fala tanto em modificação do alvará do loteamento que tem que ser aprovado pelos donos desse loteamento, sempre me pareceu um pouco obscuro como é que esse edifício polivalente morreu na praia! Seria um edifício tipo Centro Cívico Multiusos para usufruto e benefício da população. E parte desses terrenos, que eram públicos, enfim. Não sei se o fim justifica os meios. É bom termos ali um Continente, mas, enfim, passaram para um domínio privado, desconheço sob que forma. Muito obrigado". --------Cristina Mesquita - Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Muito obrigada, Sr. vogal. Sr. Presidente, eu, secalhar, daria a palavra ao Sr. vogal Armando Freitas, que também pediu para intervir e respondia em bloco de dois vogais. Peço desculpa, tem razão, Sr. Fernando Pinto aos três Bancada CDS/PP - Armando Freitas: - "Boa noite, queria cumprimentar a mesa na pessoa da Sra. Presidente, cumprimentar o Executivo na pessoa do Sr. Presidente, os restantes vogais e o estimado público. Queria fazer aqui uma intervenção para lembrar que, de uma iniciativa do grupo parlamentar do CDS, no passado 24 de Março, onde foram agendadas um conjunto de iniciativas legislativas sobre políticas dedicadas a pessoas com deficiência.



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 -Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

Ora bem, num tema tão importante foi possível aos partidos entenderem-se sobre matérias transversais na sociedade portuguesa e que estão para além das ideologías. As iniciativas resultaram de um processo de auscultação às associações do sector da deficiência e das suas famílias que convivem com estes problemas diariamente e, que melhor do que ninguém, sabem qual deve ser o papel do Estado e das autarquias. Assim, considerando a pertinência das autarquias que se aproximem das associações, das familias e dos cidadãos portadores de deficiência, e que importa promover a sua autonomia, capacitação e integração profissional, importa saber: o que foi feito pela União das Freguesias nesta matéria? O que pensa fazer e que apoios estão previstos? Muito obrigado". ------Cristina Mesquita - Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Muito obrigada. Sr. Presidente." -----José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: - "Bom, vou começar pelo fim, responder... Posso? Posso falar? Aquele, não sei se é o Freitas. (inaudível) Não estava a ver. O que nós temos feito em relação a pessoas com deficiência já são muitas coisas. Não temos um plano objetivo para a cidade, para metade da cidade, do lado de cá da ribeira, não temos plano nenhum, essa lei é recente, recentíssima, portanto, mas temos executado algumas obras. Enfim! É melhor não dizer? Sim, em termos de rampas de acesso, mas, como sabem, nós não temos direitos sobre o espaço público, mas como a maior parte delas estão no passeio, nós conseguimos dar um jeito. Temos feito muita coisa. Só para dar um exemplo, há um miúdo chamado Alex que vive com o pai no Cacém e tinha o problema na casa do pai. O miúdo nasceu muito defeituoso, todo torcido, foi necessário mandar-se



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 — 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 — Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

construir uma cadeira ergonómica, fabricada no norte e foi necessário vir um engenheiro técnico especialmente para lha montar, para colocar cada membro, não vou estar aqui a exemplificar que é, o miúdo é lindíssimo e o pai dele é um fulano espetacular. Ajudámos, também, a mãe; entretanto, os país, ainda por cima, separam-se, e a mãe veio viver aqui para São Marcos e fizemos ali umas obras de acesso, mas não está, eu estou a dizer isto, mas não está no nosso âmbito; mas como é no passeio... Agora, ainda há pouco tempo, aconteceu a mesma coisa no Cotão também. Temos tentado fazer o melhor possível. Mas para isso, para o futuro, é necessário um plano mesmo, porque há muitas zonas, muitos edifícios. O acesso à Loja do Cidadão pela parte de baixo, em princípio, se avançarmos com a obra de ajardinamento do espaço, vamos fazer uma passerelle e cortar um bocado de passeio para fazer uma entrada. Quer dizer, nós pensamos no assunto e qualquer um dos vogais e, especialmente relacionados com espaço público e com passeios, pensa nisso. Armando, é ponto assente que se cá estivermos todos daqui a uns tempos, eu contribuirei na, à minha maneira, para que os deficientes tenham uma vida mais digna, como foi o caso daquela criança que fomos entregar uma cadeira nas instalações da Gulbenkian, que é um caso raríssimo, raríssimo, e o pai mora no Cacém, a mãe mora em São Marcos, na Rua de São Paulo. Portanto, fico-me por aqui em relação ao Armando. Tive muito gosto em ouvi-lo. Quanto ao nosso amigo deputado do Bloco de Esquerda, Vítor Ferreira, retiro, já que o Sr. acha excessivo, a minha luta pela Marciano Tomaz da Costa. Retiro a luta. Esqueça o que eu disse, mas eu não vou calar-me até ela começar, porque só foi aprovada ainda. Mas eu não me vou calar até ela começar. E ainda mais, porque dá-se o caso de eu



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 — 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 —Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

visitar essa rua com uma certa frequência, de dia e de noite! E de noite, o Sr. saberá melhor que eu, porque é que eu visito essa rua. Sabe porquê, não sabe? Naturalmente que o Sr. não vai divulgar, porque o Sr. tem obrigação e o dever de sigilo profissional, mas o Sr. sabe bem o que é que eu estou a falar. Eu visito-a por cima e por baixo, de dia e de noite. E não tenho medo nenhum. E aqueles terrenos vão ser ou comprados ou vão ser expropriados, mas que a rua vai para a frente vai, pode ter a certeza. Retiro que tenha sido trabalho meu. Peço-lhe imensa desculpa. Quanto ao terreno dos Bombeiros, já tinha falado sobre ele. O Vítor Ferreira falou no outro terreno que haveria lá em cima, ao pé do nosso estaleiro; não me meto nesse assunto. O Fernando Pinto falou-me no autocarro circular. É evidente que, depois daquela obra ali em baixo, mais fácil é pedirmos às operadoras para passarem por baixo. Até aqui, a carreira 15 foi construída para resolver uma situação que morreu. Está agora em negociação com uma Universidade norteamericana que aquilo venha novamente a funcionar e que não esteja o caixote do lixo abandonado que lá está. Felizmente, já é freguesia de Vale Mourão. Rio de Mouro. Exatamente. Felizmente, já é freguesia de Rio de Mouro, mas eu vou lá bastantes vezes e aquilo é uma desgraca, toda abandonada, completamente. As paragens dos autocarros, o Fernando tem toda a razão. Só não tem razão que nós não insistimos. Porque é todos os dias, até nos dias de Páscoa, o engenheiro responsável... Posso mostrar aqui Fernando. Posso mostrar aqui a mensagem, mas só a ti, não mostro a mais ninguém! A mensagem trocada no dia de Páscoa com o Sr. engenheiro responsável. "Caro amigo sabe-me dizer alguma coisa...". Portanto, o caro amigo telefonou-me depois na segunda-feira. Mas é um bocado difícil ser de



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 -Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

sectores da Câmara cumprirem prazos, essa é outra coisa. Ontem telefonei para resolver um problema no Mercado do Cacém. A pessoa, o Vereador, estava no estrangeiro e por sms conseguimos chegar a uma conclusão. Foi um homem afirmativo, agora, noutros casos, a afirmação é muito reles, às vezes. Francamente, mesmo estando a falar de algumas pessoas por quem nutro alguma amizade, isto que eu separo uma coisa da outra. Agora, andam devagar, devagarinho e parados, alguns dos vereadores e vocês sabem bem de quem é que estou a falar. Caixa Geral de Depósitos - Tagus Park. Fernando, tentei várias coisas. Esqueceste-te, esqueceste-te de um banco. Disseste o Santander que se foi embora, mas antes do Santander tinha havido um banco verde ligado ao Crédito Predial Português, que chamava-se qualquer coisa Predial, também. (inaudível) Não, não, não, não. É outra coisa. Nem era Crédito. Epá, era um banco que só tinha duas ou três delegações onde se vendia andares na altura, é o bairro que estava todo para vender e meteram aí uma coisa dessas, que estava ligado a um dos outros grupos. Esse foi o primeiro a ir-se embora. Foi-se embora, depois o BES. Só fui ter com o gerente do BES e disse "Meu caro amigo, você, ouvi dizer que vai fechar aqui no Centro Comercial, que vai para o Cacém?", "Ah, vou para o Cacém, Sr. é ali, fácil, é logo à entrada", "Então apague a minha conta de cliente". Então, portanto, não posso fazer uma coisa, faço outra. E acabei, felizmente, que acabei a conta do BES naquela altura, felizmente. Quanto à Caixa Geral de Depósitos, sou cliente da Caixa Geral de Depósitos tanto na Junta, como pessoalmente. E tenho discutido com três diretoras, uma delas a Rosário, que era aqui de São Marcos, e tentei, tentei escrever na altura ao Presidente do Conselho de Administração, dizendo que fazia



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 -Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

falta, as pessoas daqui de uma certa idade, atravessarem aquela via rápida para irem ao Tagus Park era extremamente perigoso e doloroso. Eu ja lá, porque ia de automóvel, assim, também lá ia à farmácia e também lá ia aos Correios. Agora passa-se o contrário. Agora as empresas do Tagus Park vieram aos Correios à nossa Delegação de Correios de São Marcos. Vejam lá, como é que a vida é. Mais um aspeto, fechou de um dia para o outro, fechou a estação dos Correios. Agora as nossas funcionárias... carimbar centenas de cartas, porque as empresas têm muitas centenas de cartas e nós não temos uma máquina automática, já estamos a pedi-la. É para acabar? Então, acabo, acabo. Faço votos que as AUGIS de São Marcos histórico tenham um fim muito em breve. Faço votos e lutarei para isso, como lutei desde o princípio. E sempre falei nas AUGIS. E hoje, já agora com uma informação, a AUGI da Encosta teve um pequeno melhoramento, que é um sítio onde alguns de nós não conseguimos subir quando está a chover, levou um bocado de alcatrão vermelho porque eu já, em vez de andar para a frente, andava para trás, aqui há uns anos atrás; levou lá um bocadinho de alcatrão vermelho. Está mais bonito, está mais avermelhado. Portanto é e, espero que seja de utilidade das pessoas. Não me recordo de mais nada. Dou Cristina Mesquita - Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Sr. vogal Rodolfo Caseiro, faça favor". -----Bancada CDU - Rodolfo Caseiro: - "Rodolfo Caseiro da CDU. Cumprimento a Sra. Presidente da Assembleia, o Sr. Presidente da Junta, os caros colegas vogais e o público. Nós ouvimos aqui com muita atenção e muito respeito as intervenções do público e é sobre isso que nós nos debruçamos.



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 – 302 Agualva-Cacém Tolefone: 219129380 – Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

No início, o Sr. Nelson Chaves fez uma intervenção aqui, dizendo que não vinha a fazer política e que não era político, mas fez política e bem! E fez e bem! Porque a política é uma atividade muito nobre. É uma atividade muito nobre, sobretudo para aqueles políticos que fazem da política um exercício público em favor do povo e das populações, e há os outros que fazem da política um exercício para proveito próprio. E só se conseque destrinçar a diferença quando nos interessamos pela política. Porque todos nós fazemos política. O poder local democrático foi uma conquista do 25 de Abril e é importante lembrar isto, que estamos a vias do 25 de Abril, e houve aqui intervenções, e a CDU transporta um projeto autárquico que é muito distinto, que é virado para as populações. E ouvimos aqui com atenção, ouvimos aqui o Mário Alves a fazer um debate, a fazer uma sugestão para um debate, para debates que podem ser temáticos. E eu tenho um entendimento disto diferente do Sr. Presidente. Tenho um entendimento diferente. Não tive o entendimento que eram debates para educar a classe operária, nem qualquer coisa que o valha. Nós não estamos aqui para educar nenhuma classe operária, não é?! Não entendi assim. Eu entendi, sim, debates para informar, para esclarecer, para mobilizar, para sensibilizar as pessoas a participarem. E, ou seja, as próprias pessoas, a própria população fazer o exercício da democracia, participando. E a democracia é uma forma de exercer o poder, e há duas formas de democracia: há a democracia participativa e a representativa. A democracia representativa, que é aquela que nos tem governado. Nós votamos nos políticos e deixamos que eles exerçam o poder e resignamo-nos a isso. E esperamos que exerça o poder ao seu sabor, muitas vezes com oportunismo e corrupções, mas a gente não se quer meter



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 — 302 Agualva-Cacêm Telefone: 219129380 —Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

mais nisto, é então democracia representativa. "Ah, eles como representam, que façam lá o que entenderem que, por mim, está tudo bem". Nós não entendemos a democracia assim. Entendemos a democracia participativa em que as pessoas votam e depois fiscalizam, estão atentas às promessas que são feitas, exigem o cumprimento dessas promessas e, naturalmente, também denunciando todos os seus desvarios que, infelizmente, não têm sido muito poucos. Este sim, é o nosso sentido de democracia. Entendemos a democracia assim. Por isso mesmo, e nesse sentido, tem toda a razão de ser a sugestão feita aqui por o Mário Alves, para se fazer estes debates para incentivar a participação, a população a fazer o exercício da democracia, participando. Disse". ------Cristina Mesquita - Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Muito obrigada, Sr. vogal. Sra. Vogal Rosário". ------Bancada PSD - Rosário Santos: - "Boa noite. Boa noite, Sr. Presidente, o respetivo Executivo, Sra. Presidente, respetiva Mesa, caros colegas da Assembleia, prezado público. No seguimento de várias queixas. relatos/queixas chegadas a mim sobre o estado deplorável do Cemitério de Agualva-Cacém, que está à responsabilidade deste Executivo. Posto isto, desloquei-me ao Cemitério que serve a nossa população, tive a triste realidade em que constatei que parte do Cemitério está abandonado e entre as campas, que deveria ser passagem de acesso às outras campas, existe um verdadeiro matagal. Para quando, pergunto, para quando a limpeza? Para que os familiares possam em segurança visitar os seus defuntos? Os Cemitérios são guardiões não somente do corpo, como, também, guardam a história e a construção de vida das pessoas que amamos. Ali será o lugar de



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 – 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

repouso deste corpo, por isso é tão importante que sepulturas estejam limpas, que o sepultamento seja um ato de dignidade. As pessoas lutam por uma vida digna e essa dignidade não pode desaparecer na morte. Se negarmos aos nossos falecidos o mínimo de dignidade na sua última morada, estamos negando a importância que têm e terão em nossas vidas. Não quero, não queremos que este estado a que o nosso Cemitério se encontra continue. Urge uma rápida intervenção, em nome dos que já partiram e em nome dos enlutados. A eleita, María do Rosário da Bancada do PSD". ---------Cristina Mesquita - Presidente da Assembleia de Frequesia: - "Muito obrigada, Sra. vogal. Sr. Presidente". ------José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: - "Foi pena, Maria do Rosário, foi pena ter vindo dizer coisas horrorosas. Devia-se ver ao espelho primeiro, porque quando tomámos posse... Eu peço imensa desculpa, mas estão a ferir a minha sensibilidade e a da Luísa Portugal, portanto..." ---Cristina Mesquita - Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Eu percebo, mas peço-lhe por favor, Sr. Presidente..." ------José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: - "Sim. Sim".----Cristina Mesquita - Presidente da Assembleia de Freguesia: - "De responder". -----José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: - "Eu vou responder. Eu vou dizer o que é que ..." ------Cristina Mesquita - Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Senhor Presidente, peço-lhe por favor alguma contenção. Estou certa que tem não lhe faltam argumentos para rebater aquilo que a Sra. vogal Rosário acabou de afirmar."



DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9

2735 - 302 Agualva-Cacém

Telefone: 219129380 -Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: - "Tenho, tenho
argumentos"
Cristina Mesquita - Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Muito
obrigada"
José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: - "Tenho
argumentos mais que convincentes"
Cristina Mesquita - Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Não tenho
dúvidas disso. Muito obrigada, Sr. Presidente"
José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: - "Quando
chegámos à União de Freguesias do Cacém e São Marcos e tomámos a
gestão do Cemitério, não tinha quadro de pessoal, não tinha quadro de
pessoal, a Dona Rosário deve-se lembrar disso. Tinha dois avençados, tal
médicos ou advogados avençados, e de vez em quando havia um e não havia
outro. Portanto, quando chegámos, o estado lastimável era este. Hoje tem
uma técnica, tem uma técnica e quatro operacionais, todos contratados,
todos com contrato efetivo. É isto que eu gostava de chamar à consciência
daquilo que nós dizemos. Mas já lá vamos mais longe. Nunca tinha tido
obras, nunca tinha tido obras, aquele Cemitério. Agora tem obras de dezenas
de milhares de euros. Estamos neste momento Ainda agora está aqui, que
a Luísa me deu, o bocado dos azulejos Que tinha um mictório. O que nos
deixaram foi um mictório e um armazenzinho partido. Hoje tem três casas de
banho, uma para deficientes, outra para senhoras, outra para cavalheiros.
Está a acabar, rapidamente acabará. E uma sala de estar para as pessoas
que ficavam à chuva. É lamentável ouvir dizer uma coisa destas, ainda por
cima a uma pessoa dos Bombeiros? Que têm um talhão tratado ali que é um



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 – 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

mimo? É absolutamente incrível. Eu há coisas que me passam um bocado. Quer dizer que é desagradável, e volto a repetir, as pessoas não se revêem nas imagens que vêem por vezes. Nunca tinha tido obras, já teve várias intervenções. Já foi reparada a capela, o telhado da capela, duas vezes, por ter sido mal construído. Já foi construído, foram tapados todos os ossários e feitas valas à volta dos ossários; isto que custou a bonita a soma, talvez à volta de 30 mil euros, porque chovia dentro dos ossários. Foi isso que nos deixaram e agora vêm com a treta das ervas. Que já lá vamos, que a treta das ervas também merece ser respondida. Tem um talhão de Bombeiros que é um brinco. Vão lá, epá... É impressionante como é que uma pessoa dos corpos gerentes dos Bombeiros, a quem nós tanto apoiamos, com todo o gosto, com todo o gosto. Nós somos contra a construção de piscinas indiscriminadamente, sabem porquê? Porque as piscinas têm que ter rentabilidade, as piscinas não é só construir. Há aí muitas ao léu, sem rentabilidade absolutamente nenhuma. E a dos Bombeiros, rentabilidade, precisa que nós levemos todos os dias dois autocarros cheios de pessoas lá, em vários turnos. Isto equivale a cerca de entre doze e catorze mil euros, mais outras coisas para obras. Portanto, eu lamento, lamento imenso. Outra prenda que os senhores nos deixaram, mais valia ter é ossos para queimar, ossadas. Deixaram ossadas. estado calada, levantavam os corpos e deixavam as ossadas metidas em sacos no saguão. Custaram 9 mil euros para queimar aquelas ossadas todas, e já lá temos mais do que as que queimámos, já temos mais. E sabem porquê? Que é tão agradável. A Sra. foi-me tocar numa coisa muito melindrosa, para mim e para a Luísa. Muito melindrosa. Nós estamos a encontrar em cada talhão, em cada



DO CACÉM E SÃO MARCOS
Rua Nova do Zambujal, n.º 9
2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

cova três corpos. Quem é que fez isto? Quem é que fez isto no ano de 1995, 2004 e 2010? lam levantar um corpo, não estava em condições de ser lavado e ser exumado e, portanto, ficava lá, metia-se outro por cima. Quer dizer, agora os nossos trabalhadores estão a encontrar três corpos por cada cova. Eu teria vergonha de ter dito o que a Sra. disse ali por causa das ervinhas. Mas eu já lá vou às ervinhas. 1995, 2004 e 2010! Foram corpos que não foram levantados, foram colocados outros corpos em cima. Naturalmente, que as famílias também têm culpa, porque quando não visitam, quando não vão ver, quando deixam de querer saber dos tais entes queridos, e Sra. Dona Maria do Rosário, cada vez são mais, cada vez são mais pessoas que deixam os seus entes queridos abandonados, apesar de nós lhes escrevermos insistentemente e a pedir para virem fazer, proceder ao levantamento. Portanto, neste momento estimo que tenhamos ali mais 15 mil euros para queimar de ossadas e aquele talhão, que é um talhão muito grande, se encontrarmos 3 corpos em cada cova vocês imaginam a desgraça que é. Mas deixaram-nos uma prenda, deixaram-nos uma prenda que custou 9 mil euros e estava escondida no esconso. Podiam ter tratado de mandar cremar aquilo. Eu sei que é caro, sei que é caro. Já tentámos comprar um forno a crematório só para queimar ossadas. Comprámos um elevador, porque os homens tinham que carregar para os gavetões mais altos às costas e a fazer pesos e alteres. Comprámos um elevador, comprámos vária maquinaria, mas ainda devíamos comprar mais. Mas investimos no Cemitério, eu não vos vou dizer o valor, porque ficavam todos arrepiados, porque com esse valor secalhar fazíamos uns passeios e tirávamos umas ervas aí de certos sítios. Ficavam absolutamente escandalizados, mas é ponto de honra nosso. Aquilo



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 — 302 Agualva-Cacém Tolofone: 219129380 — Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

há-de ficar um brinco. E vir-se para aqui dizer que as ervas, e as ervas e as ervas. As ervas foi porque a Sra, não percebeu que a áqua que nós bebemos vem dos aquíferos e os produtos tóxicos para matar as ervas estão proibidos, porque nós vamos bebê-la! Não é por acaso que a doença da moda aparece todos os dias. É porque havia pessoas que gostavam dos pesticidas. Eu não gosto, gosto dos fitofarmacêuticos, mas não é a mesma coisa, faz umas cocequinhas às ervas e a primeira chuva, segundo dia de sol, pimba, aí estão elas em pé outra vez. Mas está-se à caça à erva, mas de outra forma. tem que ser cortada. Há uma Câmara do sul do país que anda a tentar outro método que é com vácuo de água quente, mas é extremamente demoroso. É murchá-las, queimá-las com água quente, com um vácuo de água quente. Mas, o que vamos fazer, o que está a tentar fazer é isto. Os proprietários privados, como o Vitor dizia há bocado, é difícil encontrá-los. Ali, em São Marcos histórico, há ali um ganda bocado que pertence a 10, 10 pessoas, um bocado mais abaixo do lado direito. Mas o que eu pedi à Câmara foi "cortem, cortem e passem-lhe a fatura; encontrem-nos e passem-lhe a fatura". Portanto, em relação ao Cemitério, é melhor não dizer mais nada, porque é revoltante ouvir dizer uma coisa destas, que nós abandonamos o Cemitério. Vem atalho de foice que também recebemos, não foi só a Sra. vogal que se queixou do Cemitério, também houve um Sr. que falou há bocado aqui que também nos mandou um mail a dizer exatamente a mesma coisa, "parece que foi combinado com a CP". Hoje, por questão de planeamento familiar, fui ao Cemitério do Cacém. Estranha esta frase. Hoje, por questão de planeamento familiar, fui ao Cemitério do Cacém, fui cumprir um dever familiar. Pois, nós já temos alarmes e câmaras e várias coisas e, efetivamente, para evitar que



DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9

2735 - 302 Agualva-Cacém

Telefone: 219129380 -Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

vão para lá pessoas fazer planeamento familiar, ou assaltar aquilo, ou fazer
macumbas ou fazer prostituição, como se faz. Portanto, acabei, Sra.
Presidente. Desculpe"
Cristina Mesquita - Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Muito
obrigada, Sr. Presidente. Sr. vogal Vítor Amaro e depois a Sra. vogal Lurdes
Morna. Relembro que temos quinze minutos do período antes da ordem de
trabalhos"
Bancada Sintrenses Com Marco Almeida - Vítor Amaro: - "Ora muito boa
noite. Boa noite, Presidente da Mesa. Boa noite, Presidente da Junta e
Executivo, e respetivos colegas e respetivo público. Eu só queria fazer uma
pergunta aqui à Sra. Presidente da Mesa. Eu recebi, recebi a carta da
convocatória para a Assembleia, uma carta que é registada e que eu nunca
recebi, né?! Mas e não recebi também a documentação, a documentação acho
que veio em mail. E quem não tem mail?"
Cristina Mesquita - Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Muito
obrigada. Era só essa a pergunta?"
Bancada Sintrenses Com Marco Almeida - Vítor Amaro: - "Sim, agora é. E
gostava de saber"
Cristina Mesquita - Presidente da Assembleia de Freguesia - "Obrigada.
Muito obrigada, muito obrigada. Sr. Vogal, eu tinha reservado essa questão
para mais tarde, mas, sendo assim, arrumamos já o assunto de vez.
Primeiro, peço-lhe desculpa, mas não é verdade e não pode, nem o Sr. vogal
Vítor Amaro, nem o Sr. vogal Nuno Carlos fazer essa afirmação. Contudo,
contrariamente ao que sucedeu com o Sr. Nuno Carlos, parabenizo o Sr.
vogal Vítor Amaro por fazê-lo em sede própria, que é na Assembleia. E só o



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 -Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

faço agora, porque foi abordada pelo Sr. vogal, mas iria fazê-lo, porque o Sr. vogal Nuno Carlos fê-lo referindo-se à Assembleia e não à Presidente da Mesa, nem à Mesa. Portanto, disse que a Assembleia, da qual o Sr. Nuno Carlos faz parte, não andava bem. Eu aceito qualquer crítica, aceito qualquer apontamento de trabalho que não esteja tão bem feito. Mas há uma coisa que eu não aceito, é falta de seriedade. Primeiro, estão aqui todos os registos, e estes só se referem ao ano 2015, 2016 e aos de 2017. Cartas registadas, estão aqui com o seu nome, com o nome do Sr. vogal Nuno Carlos. Primeiro ponto assente. Por outro lado a exigência de carta registada decorre da Lei. A convocatória segue por carta registada ou por protocolo. Alguns dos senhores vogais que, por indisponibilidade de se dirigirem aos correios, pediram que a convocatória e a documentação fosse entregue no local próprio ou, então, que fosse levantado na Sede da Junta. Também lhes é dada essa possibilidade. Relativamente à documentação. Pensava que esse assunto estava mais que arrumado. Já falamos inúmeras vezes sobre essa questão, senhores vogais. Foi aqui decidido em assembleia e em Sede de Reunião de Líderes que iria uma versão em papel para cada bancada e todos aceitaram. Ficou também estipulado que todos os senhores vogais que, para além dos senhores líderes, quisessem a documentação em papel bastaria que entrassem em contacto com a Junta ou comigo e a solicitassem. (conversa de fundo não percetível) Sr. vogal não há diálogo. Sr. vogal. (conversa de fundo não percetivel)Sr. vogal. (conversa de fundo não percetivel) Sr. vogal. Sr. vogal, eu não tenho nenhum pedido seu de envio de documentação em papel do Sr. vogal. Sr. Vogal, posso? (conversa de fundo não percetível) Posso continuar? Posso? (conversa de fundo não percetível) Posso continuar, Sr.



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

vogal? Eu não o interrompi. Posso? Eu não interrompi, eu não interrompi. E porque é que isto é assim? Nós temos prateleiras chejas de envelopes com documentação devolvida. Olhe, por uma questão de ambiental. (conversa de fundo não percetivel) Uma questão ambiental. É um inaceitável desperdício de papel e o Sr. vogal recebe a documentação por e-mail, todos os senhores vogais recebem por e-mail. Sr. Vogal, esta foi a decisão que foi tomada (conversa de fundo não percetível). Essa decisão foi tomada. Bastava que o Sr. vogal ligasse para a Junta ou para mim e dissesse: "Eu quero a documentação em papel". Nunca mandou e-mail para a Mesa a dizer "Eu quero, expressamente, a documentação em papel". Se assim fosse ela serlhe-ia enviada. (conversa de fundo não percetível) Ser-lhe-á enviada. (conversa de fundo não percetível) Sr. Vogal está a dirigir-se à Presidente da Assembleia. É Sra. Presidente, Sr. vogal. Portanto, portanto (conversa de fundo não percetível), portanto, Sr. Vogal, isto é preciso sermos sérios e eu aceito qualquer crítica. Aceito qualquer crítica. Aceito qualquer crítica. (conversa de fundo não percetível) Não há diálogo, Sr. vogal. (conversa de fundo não percetível) Não, não há diálogo. Se o Sr. quiser falar, eu dou-lhe a palavra depois. (conversa de fundo não percetível) Eu é que dirijo os trabalhos e não há diálogo. Eu ouvi-o até ao fim atentamente, (conversa de fundo não percetível) ouvi-o atentamente até ao fim. Ouvi atentamente até ao fim. (conversa de fundo não percetível) Está engando, sou eu que dirijo os trabalhos e já lhe disse por variadíssimas vezes que não há diálogo. Se o Sr. quiser falar, pede a palavra e eu dou-lhe a palavra, depois de terminar. Ponto final. Concluindo, o que eu não aceito é falta de seriedade. Foi isto que foi decidido. E o Sr. vogal não pediu a documentação em papel. Se



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 — 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 — Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

tivesse pedido ela ter-lhe-ia sido enviada. Pronto. (conversa de fundo não percetivel) Sr. Vogal, não sou eu, como certamente compreenderá, que envio a documentação. Eu preparo a documentação, a convocatória. Faço a convocatória. Como, por vezes a documentação é extensa, há uns senhores vogais que pedem, naquele caso em específico, que a documentação esteja em papel. Pode ter sido isso que aconteceu. Naquela Assembleia específica. Nesta não pediu, e era porque a documentação não era extensa. Percebe? Agora, cada pedido que é feito de documentação à Mesa é satisfeito. Aliás, quero que o Sr. vogal ou qualquer um dos senhores líderes de bancada, me diga aqui, quando é que solicitou o envio dessa documentação à mesa e que esse pedido lhe tenha sido negado. E digo-lhe mais, há Assembleias que só funcionam já por formato digital. A lei não impõe formato no envio da documentação, contrariamente ao que sucede na convocatória, essa sim, tem que ser em formato de papel. O formato como já disso, decorre de uma decisão tomada aqui e em reunião de líderes. E, portanto esta questão estava devidamente estabilizada. Estamos quase no términus de mandato e pensei que esta questão já estivesse mais que estabilizada, resolvida e esclarecida. Portanto, Sr. Vogal, quanto a esta matéria é o que eu tenho a dizer. (conversa de fundo não percetível) Quanto a esta matéria, é o que tenho a dizer e dou o assunto por encerrado. Não vou acrescentar mais nada, se o Sr. quiser falar, fala. Eu já disse o que tinha a dizer e é uma coisa muito importante, que estou com a minha consciência tranquila. Nesta matéria, estou com a minha consciência tranquila. Muito obrigada. Inscrição, Sra. vogal Lurdes Morna". -----



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 — 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 — Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

também fazer aqui um pedido de esclarecimento à Sra. Presidente e ao mesmo tempo um reparo. Nós fomos convocados para uma Reunião de Líderes, como sempre antecedem a data da nossa Assembleia de Freguesia. Por razões que a senhora justificou e que todos compreendemos, não se formalizou essa reunião. Na nossa preocupação de saber qual era o dia e, também, com o intuito de ajudar a resolver, perguntámos à senhora administrativa se haveria já alguma data; obviamente que não, que isso seria resolvido na altura. Espanto nosso; no dia seguinte recebemos a convocatória, marcando para dia 18, quando tínhamos dado, indicado um número da data de 21. Eu queria perguntar à Sra. Presidente se realmente apresentou as desculpas relativamente ao não estar, mas não nos informou a razão porque não aceitou a nossa data. Havia de ter, com certeza, alguma razão. Gostaria de saber. Era só isso". -----Cristina Mesquita - Presidente da Assembleia de Freguesia: - Obrigada, Sra. vogal. Antes de mais, Sra. Vogal, como diz, e bem, a reunião não se realizou e eu, numa situação que nunca me tinha acontecido, foi a primeira e que eu expliquei e fiz questão de ir informando os Srs. Vogais, através da funcionária Maria José, a quem eu agradeço o facto de ter lá estado. Eu vinha de Lisboa, por questões de trabalho e demorei quase duas horas a chegar a Sintra, em virtude de vários acidentes que, infelizmente, naquele dia ocorreram. E, portanto, acredite, que nenhum dos senhores lideres que estava mais enervado, mais stressado que eu; não gosto, e como os Srs. vogais sabem, sou quase sempre a primeira a chegar, de chegar atrasada. Também eu, aliás eu e a Sra. vogal Lurdes Morna , já esperamos muito por os Srs. vogais. Mas a questão não é essa, é legítimo, já tinha passado muito



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 -Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

da hora que tínhamos estipulado. Eu cheguei e só encontrei o Sr. vogal Alcindo, julgo que tinham acabado de sair, foi uma questão de, olhe, minutos. Mas eu compreendo-a, o facto de os Srs. Líderes de bancada terem de se ausentar, porque cada um tem a sua vida e os seus horários a cumprir. Dizer também que, como a Sra. vogal sabe, estou certa disso, até porque é vogal já há muito tempo, a competência para a convocação das Assembleias é da Presidente da Mesa. Eu tinha, de facto, já articulado, porque tenho que forçosamente de articular as datas da Assembleia com o Executivo, porque o Executivo tem de estar presente, sobretudo nestas Assembleias decisivas e que dependem, forçosamente, de uma intervenção expressa e direta do Sr. Presidente, do Sr. Presidente de Junta. Tínhamos pensado no dia 10. Quando chequei à Sede da Junta de Freguesia, o que o Sr. vogal Alcindo me disse é que os Srs. vogais tinham pedido para que, na semana seguinte, na semana que antecedia a Páscoa, não estariam disponíveis e que, portanto, portanto, entre 10 e 13, 10 e 13 porque 14 era feriado, a questão não se colocava, seria de todo impossível porque já ia abranger parte da ausência pascal de muitos e que, portanto, essa data, essa semana estava excluída. Quando nós tínhamos, quando a Mesa, neste caso, eu teria pensado propor o dia 10. Fruto dessa alteração, os líderes presentes tinham alvitrado a possibilidade, recomendaram, porque é isso que se faz em Sede de Conferência de Líderes, recomendar uma data. Como a Sra. vogal sabe, e todos os outros Srs. líderes de bancada sabem, que ao contrário do que acontecia não na freguesia do Cacém, mas na freguesia de São Marcos, onde não havia histórico de Conferência de Líderes, as Assembleias são sempre agendadas com, pelo menos, o assentimento da maioria. Nós propomos uma data e



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 — 302 Agualva-Cacóm Telefone: 219129380 —Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

depois, havendo disponibilidade da maioria, porque é muito difícil, como a Sra. vogal também sabe, haver disponibilidade de todos às vezes para algumas datas, porque coincidem com outros afazeres, outros compromissos dos Srs. vogais, mas tem sido assim. Falaram, efetivamente, no dia 21, mas como eu disse inicialmente à Sra. vogal, estas datas têm de ser forçosamente articuladas com a Junta e eu não podia fixar uma data sem falar com a Junta de Freguesia. E falei com o Sr. Presidente e o Sr. Presidente nesse dia estaria indisponível, julgo que quer manifestar os motivos da sua indisponibilidade. E, portanto, e como tinha alguma urgência na aprovação ou votação de alguns documentos, pensámos no dia 18, não no dia 17, porque o dia 17 ainda é para muitos a comemoração pascal, em alguns sitios e localidades do nosso país, e portanto foi então agendada para dia 18. E o motivo foi esse, foi a necessidade de articulação forçosa de agendas. Os Srs. vogais alvitraram o dia 21, mas havia também indisponibilidade do Sr. Presidente nessa data. A Mesa tinha proposto o dia 10 e anuiu alterar a data, por isso é que também serve a Conferência de Lideres, anuiu na indisponibilidade dessa semana quando a Junta para ela apontava, fruto da urgência que tinha na aprovação de alguns documentos ou na votação de alguns documentos para essa semana. Como sempre a Mesa e, neste caso, a Presidente da Mesa não gosta de não acolher as sugestões dos Srs. líderes e tudo faz para tentar responder nestas matérias ao desejo de todos, mas sendo forçada a articular a data com a Junta de Freguesia, foi forçoso não fixar no dia 21, mas no dia 18. O Sr. Presidente está-me a pedir a palavra porque quer justificar o porquê do dia 21. Mas julgo que fui clara e os motivos são estes". -----



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 -Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: - "Posso, cara Presidente? Lurdes Morna, querida amiga, a questão, a Sra. Presidente tentou falar comigo sobre o dia 21, mas eu no dia 21 vou levar a quinta injeção no olho esquerdo, já levei quatro injeções na vista esquerda que não resolveu o problema e vou levar uma nova que, tem uma duração de seis meses e é à base de cortisona, completamente cortisona. Portanto, eu pensava que se fosse as injeções anteriores da parte da tarde já começava a ficar com a cabeça no lugar e não estar só a ver risquinhos e bolinhas pretas. No dia 21 foi-me marcado, no Hospital Egas Moniz, pela Dra. Marta Guedes, que, por acaso é minha sobrinha, uma injeção que é extremamente agressiva e, portanto, foi esta a razão que eu invoquei para a Sra. Presidente não marcar no dia 21, porque eu não poderia estar presente. Muito obrigado". ------Cristina Mesquita - Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Muito obrigada, Sr. Presidente. Sr. Vogal, dou-lhe um minuto. A si dou-lhe um minuto, também. Sr. Vogal, um minuto, porque já terminámos o período antes da ordem de trabalhos". -----Bancada CDU - Rodolfo Caseiro: - "Um e mejo". ------Cristina Mesquita - Presidente da Assembleia de Freguesia: - "1 e 30 Bancada CDU - Rodolfo Caseiro: - "Há políticos que dizem que falam em nome daqueles que não têm voz. Eu vou falar em nome daqueles que não têm voz, porque vou falar do Cemitério. E a obra não fala só por si, não é? E é preciso nós falarmos na obra. Precisamos de falar mesmo na obra, analisála, avaliá-la e valorizá-la, se é o caso, não é? E se há obra que tem sido



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 – 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

reconhecida neste mandato, até mesmo aqui nesta Assembleia, é a obra do Cemitério. A Luísa Portugal não precisa de advogado de defesa, ela defendese muito bem, mas tem sido incansável e inexcedível neste, muitas vezes até contra tudo e contra todos, fazendo um trabalho notável no que diz respeito ao Cemitério. E fazer juízos de valor sobre o trabalho desta vogal e pôr em causa, e pôr em causa um trabalho notável, e como diz o nosso povo "Quanto menor é o valor de uma pessoa, maior é a sua sobriedade para analisar o José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: - "Muito bem. Muito bem". -----Cristina Mesquita - Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Muito obrigada, Sr. vogal Rodolfo Caseiro. Vamos, então... Presumo que não haja mais intervenções até porque já esgotámos o nosso período antes da ordem do dia. Passemos, então, ao PONTO UM - Informações e leitura da correspondência. Dizer-vos só que a Mesa recebeu um pedido, um pedido não, a justificação de falta do Sr. vogal Carlos Silva, que diz que, por motivos profissionais, não podia estar presente, sendo que o mesmo não solicitou a substituição, justificou apenas e então só a falta. E recebemos também três pedidos de substituição da Sr. vogal Graça Rodrigues, da Sra. vogal Manuela Ferreira e do Sr. vogal Rui Emídio da Bancada da CDU que foram pelo Sr. José Franco, cuja legitimidade foi por mim verificada. Portanto, a assembleia está regularmente constituída. Sr. Presidente, pergunto-lhe se tem alguma informação a dar?" -----José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: - "Gostava de dar uma informação que já foi dada há muito tempo. Como sabem, também



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 — 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 — Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

quando chegámos à Junta, ainda em relação ao Cemitério, infelizmente. Tínhamos um processo com as Estradas de Portugal, que nos foi avisado por uma pessoa desta Assembleia "cuidado que há um caso pendurado", mas não havia documentação nenhuma. A última documentação que havia era uma carta de 2007 da Infraestruturas, na altura Estradas de Portugal, a oferecer um determinado valor pelo terreno expropriado. Mas isso já é história. A história avançou muito e, neste momento, já fizemos o acordo com a Infraestruturas de Portugal no valor entre 96 mil euros e 97 mil euros; fui eu a Luísa Portugal ao dignissimo, à dignissima juiza e os Srs. Infraestruturas de Portugal comprometeram-se a pagar até ao dia 31 de Dezembro, Como já se passou Dezembro, Janeiro, Fevereiro e Março, já estamos quase a 25 de Abril, resolvi pedir à nossa advogada que pedisse à Sra. Dra. juiza que fizesse uma cobrança coerciva direta. Portanto, a Infraestruturas de Portugal terá que pagar ao Tribunal e o Tribunal depois vai-nos ressarcir. Portanto, é para vos dizer que a situação aparentemente estava resolvida no Acordo de Cavalheiros, quase, com o ámen da juíza, está-se a atrasar. Parece aquelas histórias das obras que estamos à espera e que é mais um mês, e mais um mês, neste caso é um bico-de-obra. São 97 mil euros que nos serviam para fazer muita coisa. Muito Cristina Mesquita - Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Muito obrigada, Sr. Presidente. Antes de darmos seguimento à nossa ordem de trabalhos, devia ter sido antes do período de informações. O período de informações é um ponto de menos relevante na OT. Mas eu mandei, foi enviada aos Srs. vogais a minuta de Protocolo do Projeto Okupa, que chegou



DO CACÉM E SÃO MARCOS
Rua Nova do Zambujal, n.º 9
2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

já depois da saída da convocatória e da respetiva ordem de trabalhos. E eu queria, então, propor a inclusão de um ponto que seria, que teria a seguinte, que teria a seguinte redação: "Autorizar, nos termos da alínea i) do n.º 1 do art.º 9º da Lei nº 75/2013, a celebração do Protocolo de colaboração com o Município de Sintra e com o Agrupamento de Escolas Dona Maria II -"PROJECTO OKUPA TEMPOS-LIVRES" nos termos e condições previstas na minuta/protocolo em anexo, e que faz parte a presente proposta". Portanto, o ponto seria o ponto número sete e proponho a inclusão do ponto, a votação para incluir este ponto na ordem de trabalhos. Quem vota a inclusão apenas do ponto e não da discussão do ponto em si? Quem vota a favor?" ------Não identificado: - "Como é que se chamava o ponto?" -----Cristina Mesquita - Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Acabei de dizer. Autorizar a celebração de Protocolo com o Município de Sintra e com o Agrupamento de Escolas Dona Maria II nos termos previstos na minuta/protocolo que foi enviada aos Srs. vogais e que constitui parte integrante esta proposta. Portanto, quem vota a admissão da adenda à ordem de trabalhos? Quem vota a favor? Quem se abstém? A inclusão do ponto é assim aprovada com os votos favoráveis do PS, CDU, PSD, Sintrenses com Marco Almeida e Bloco de Esquerda, e com a abstenção do CDS. Este passa a ser então o ponto número sete. PONTO DOIS - Apreciação e aprovação das atas 4, 5 e 6 de 2016. Alguma intervenção? Sr. vogal. Eu, de seguida, passo a informar os Srs. vogais que não vão poder participar nas respetivas votações por não terem estado presentes nas sessões a que as atas dizem respeito. Sr. vogal". Bancada Sintrenses Com Marco Almeida - Nuno Carlos: - "Boa noite,



Rua Nova de Zambujal, n.º 9 2735 — 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 — Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

excelentíssima Sra. Presidente da Assembleia, excelentíssima Mesa, excelentíssimo Sr. Presidente do Executivo, excelentíssimo Executivo, excelentíssimos colegas da Assembleia, excelentíssimo público. Nuno Carlos, Sintrenses com Marco Almeida. Neste ponto relativo às atas, Sra. Presidente, já é a segunda vez que nos são enviadas as atas e as atas vêm cheias de erros. Falo em erros de português, falo em erros de transcrição e tenho aqui alguns assinalados. Eu, na ata 6, até perdi a vontade de ler o resto da ata, ficando pela 4 e 5, porque isto não se justifica as atas virem para a Assembleia com esta quantidade de erros. Já é a segunda vez que isto acontece; portanto, Sra. Presidente, da primeira vez disse-me que não tinha lido as atas, espero que, desta vez, as tenha lido antes de as enviar. Eu sugiro que as atas sejam retiradas de votação, que sejam corrigidas e que sejam trazidas a nova Assembleia para votação. Estas atas estão mesmo Cristina Mesquita - Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Muito obrigada, Sr. vogal". -----Bancada Sintrenses Com Marco Almeida - Nuno Carlos: - "Tenho dito". ---Cristina Mesquita - Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Sr. Vogal, as atas são enviadas formato Word, como os Srs. vogais assim o solicitaram, para, querendo fazer alterações. Foi uma sugestão dos Srs. vogais, dos Srs. vogais a que a Mesa anuiu. Efetivamente, há uns lapsos de transcrição, de escrita e erros, Sr. Vogal, todos nós cometemos, às vezes até a escrever. Agora são erros de escrita, porque às vezes queremos acelerar e as coisas não nos correm tão bem. Sra. primeira Secretária também tem os seus

apontamentos e esses erros de português serão corrigidos e nem precisamos



DO CACÉM E SÃO MARCOS Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

de retirar as atas, porque são erros de português e não de substância. Se fossem erros de substância, se os mesmos respeitassem ao, se a ata reportar situações que não correspondessem àquilo que aqui efetivamente aqui se passou, teríamos um problema e a ata seria, retirada. Se há erros de português ou de transcrição, os mesmos serão emendados. Diga, Sr. vogal. Pode, pode. E relembro que não recebi nenhuma sugestão de alteração de nenhuma bancada, de nenhuma das bancadas. Sendo assim, passo a enviar as atas em PDF, porque o envio em formato Word deixar de se justificar, uma vez que os Srs. Vogais, só pedem para retirar por força de alterações que sugerem, quando podiam ter sugerido as alterações atempadamente e chegávamos aqui com as atas já impecáveis para aprovação. Passam a ir em Bancada Sintrenses Com Marco Almeida - Nuno Carlos: - "Nuno Carlos, Sintrenses com Marco Almeida. Sra. Presidente, as atas irem em, em, em Word ou nós darmos as sugestões é para corrigir algumas das nossas interpretações. E não para tar corrigir erros de português e tar a corrigir transcrições como estão aqui nas atas que até o próprio nome do vogal e o nome das pessoas vem errados. Onde há vogais a falar três vezes seguidas sem ninguém lhes ter falado. Eu posso-lhe dar algumas das páginas, que só lhe vou dar algumas das páginas..." ------Cristina Mesquita - Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Não, peço para me entregar em papel então aqui as sugestões de alteração, as que devia ter sugerido por e-mail; por isso é que elas são enviadas em Word. Mas aceito e a Mesa aceita com agrado as sugestões que tem a fazer. No que respeita a alteração da substância, teremos que verificar com a



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 — 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 — Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

gravação. No respeito aos erros de português, eles irão ser tratados. E a ata, e a incorreção dos nomes dos Srs. vogais. Isso, tudo isso será alterado, garantidamente. Relativamente aos erros de substância terei que rever a gravação, necessariamente ouvir, neste caso. Diga-me, diz respeito à incorreção de interpretação, uma coisa é interpretação que o Sr. vogal faz e outra coisa é aquilo que se diz expressamente aqui. Portanto, nós podemos ter uma interpretação, mas as atas não fazem interpretações intervenções. Diz. expressamente, aquilo que a pessoa disse, interpretação. É aquilo que ele diz, ponto final. Podemos ser mal interpretados, mas isso é da vida e acontece. Se não nos conseguimos explicar, não há muito a fazer. Pergunto qual é a ata que diz que há uma incorreção de aquilo que, supostamente, disse. Qual das atas? Mas é lapso Bancada Sintrenses Com Marco Almeida - Nuno Carlos: - "Logo na primeira ata, ata número 4, diz aqui que recebeste três pedidos de substituição, depois referes aqui quatro nomes que foram substituídos. Este é uma, na página 6. (inaudível)". ------Cristina Mesquita - Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Muito obrigada, Sr. vogal. Deixe-me aqui, então, deixe-me aqui, então, que eu logo verei o que é que se passa. E, certamente, compreenderá que não é a Mesa que faz as atas que diz. Pronto. Pronto. Pronto. Não. Vamos, vamos, vamos entrar por aqui. Os trabalhadores fazem, certamente, com a maior diligência e cuidado. E erro, Sr. vogal, todos nós cometemos. Somos humanos. Mas vão ser verificados à lupa, estas três atas. A Mesa propõe a retirada das atas e vou verificar. Na próxima sessão, dar-lhe-ei conta do que, efetivamente, tem



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 — 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 —Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

razão e daquilo que não tem razão. Vamos votar a retirada do ponto número dois. Quem vota a favor? O ponto número dois é assim retirado por unanimidade. PONTO TRÊS- Discutir e aprovar, nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 9º, da Lei nº 75/2013 os documentos de prestação de contas relativos ao ano de 2016. Sr. Presidente?" ------José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: - "Tou? Penso que a documentação é suficientemente clara para a interpretação dos números, mas passaria a palavra ao João Pedro, para que ele nos dê alguns dados especiais, alguns pequenos apontamentos que poderão, para vós, ser importantes". -----João Pedro - Vogal Tesoureiro da Junta de Freguesia: - "Obrigado, Presidente. Boa noite a todos. Eu, relativamente a esse Relatório de Gestão e conta de gerência que se reporta ao período completo entre 1 de Janeiro de 2016 e 31 de Dezembro de 2016, deixarei apenas algumas notas sobre os aspetos que me parecem mais relevantes. O resultado de execução orçamental evidencia um saldo positivo de 218 000 euros, número redondos. Como podem observar, deparamo-nos com um saldo ligeiramente inferior ao do ano passado, em cerca de 14 000 mil euros, mas que, ainda assim, consideramos satisfatório e que, no fundo, traduz o equilíbrio na gestão que temos vindo a realizar. Independentemente da leitura política que se possa fazer destes números, a verdade é que este Executivo considera este resultado positivo, na medida em que nos permite agora, e como veremos, poderá permitir, se assim for o entendimento, em sede de proposta de revisão orçamental, aumentar algumas rubricas do nosso orçamento de 2017.

Este resultado da execução orçamental inclui, naturalmente, o saldo



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 – 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

transitado da gerência anterior à data de 31 de Dezembro de 2015, que foi de 232 000 euros. Em termos genéricos, mas que acabam por ser o melhor espelho do que foi a gestão do período em referência, temos uma execução da receita que atingiu 101,12% do que estava previsto e a despesa total executada no mesmo período ascendeu a 89,26%. A análise da desagregação da receita permite constatar que as transferências correntes continuam como principal fonte de financiamento da freguesia, verificando-se um grau de dependência financeira de 69,99%, ainda assim com uma redução de 1,16% face ao ano anterior. Do total das receitas arrecadadas, as próprias representam um montante de 247 000 euros, ou seja o seu peso sobre a totalidade da receita arrecadada é de 14,98%, o que significa que a União de Frequesias do Cacém e São Marcos, evidencia alguma dependência das receitas provenientes de transferências, nomeadamente do Município de Sintra e da Administração Central, esta situação, como temos vindo a repetir aqui, é comum a grande parte das freguesias. Ainda assim, relativamente, a 2015, verifica-se um aumento das receitas próprias. No que respeita à afetação das despesas pelos diferentes agrupamentos, a União das Freguesias realizou na maior parte das despesas dos agrupamentos, realizou a maior parte das despesas dos agrupamentos com os agrupamentos previstos, peço desculpa. Como se pode verificar, o agrupamento com maior peso foi o de aquisição de bens e serviços, que representam 48,63% das despesas realizadas neste período, e que traduzem a importância de aquisição de bens no funcionamento da instituição. As despesas com o pessoal representam o segundo agrupamento de despesas com maior percentagem de execução orçamental, com um grau de execução de 38,47%.



DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9

2735 - 302 Agualva-Cacém

Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

Resumindo, e assentados os resultados das contas verificamos que a relação receita-despesa, acrescida do saldo de gerência anterior, como referi. resulta num saldo de execução para a gerência seguinte de 218 632 euros e 30 cêntimos. Muito obrigado". -----Cristina Mesquita - Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Sr. Presidente, alguma coisa a acrescentar? Senhores vogais, aceito inscrições. Ponto número 3 que é, neste momento, o ponto número 2. Sr. vogal Armando Freitas. Não pediu para intervir? Levantou o dedo, pensei... (conversa de fundo não percetível) Foi retirado o ponto número 2, este passa a ser o número 2, daí a minha correção. E quem se absteve no ponto número 2 foi o CDS. Há intervenções, senhores vogais? Sendo assim...(conversa de fundo não percetivel) Ah! Peço desculpa, Sr. vogal Fernando Pinto". ------Bancada do CDU - Fernando Pinto: - "Fernando Pinto, CDU. Sr. Presidente, há um velho ditado que se diz "Já está gasto". Um ditado, uma expressão popular: "O dinheiro já foi gasto, o Governo de papel é para decorar e pouco mais há a decidir". Não há dúvida nenhuma que, neste papel ingrato que nós temos aqui de aprovar ou não aprovar, é mais político do que simplesmente alterar seja aquilo que for. Mas não deixava de fazer aqui algumas referências, ou pelo menos uma em particular. Por ter sido agora, de alguma forma, eu também compreendo, que a Lei dos Compromissos. Mas tem sido de alguma forma, ao longo dos últimos três, quatro anos, desde que a Lei foi alterada e em todas as autarquias, sejam elas Câmaras, Freguesias. até organismos do Estado Central, sobras, e sobras, e sobras de dinheiro. Isto é, saldos de 200 000 euros que sobra de uma gerência para a outra. Gerência, essa que, depois, tem uma explicação, não há dúvida nenhuma,



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

não é?! Porque ou porque as entidades com quem esta União de Freguesias tem protocolos não paga na data, paga uma semana depois e já entra para outro ano e outras situações semelhantes a estas, em termos de registos. Mas é um facto que são 200 000 euros, 218 000 euros que podiam... A pergunta é, o que é que a gente podia beneficiar a população do Cacém e São Marcos com 200 000 euros? Também não vem aqui ao engodo de dizer que há eleições. Porque já o ano passado sobrou 230 000 euros e há três anos já tinham sobrado 160 000 euros, ou mais. Eu estou a falar de cor, corrijam-me. Pronto. Mas não há dúvida nenhuma que, se somado de ano para ano, 200 000 euros o que é que não se podia fazer? Portanto, é uma reflexão que se deixa. Esta reflexão, provavelmente pode entrar por um ouvido e sair pelo outro, mas aquelas críticas que nós fizemos aquando do Orçamento para 2017, em que há condições para fazer mais, e há condições para fazer mais no investimento das obras, da via pública, de estrutura... É possível, Sr. Presidente, é possível. É possível e não vale a pena esperarmos até ao mês de Abril para fazer a primeira revisão orçamental. Não há necessidade de esperarmos depois até Junho para dar lançamento aos projetos, e às rubricas, e concursos públicos e orçamentos. Vamos ser um bocadinho mais céleres, foi aquilo que nós, em Dezembro, o Sr. por acaso até pediu. Tínhamos a consciência e foi essa a razão também de ter votado a favor do orçamento, que tinha sido um ano muito atípico, nomeadamente no que diz respeito à entrada de trabalhadores efetivos, pode-se chamar assim independentemente dos nomes que se dão, mas são efetivos na freguesia, já são 38 trabalhadores que esta União tem. Movimenta-se 2 milhões de receitas e despesas, mais receitas. 2 milhões de



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 — 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 — Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

euros numa freguesia deste tamanho para 39 mil habitantes. A mensagem que eu queria passar é, 200 000 euros, a gente pode fazer muita coisa, portanto, vamos fazê-lo e eu queria dar aqui exemplos, né?! Os cemitérios, as ruas, parques infantis, não é?! Mais? Polidesportivos. Eu só fico aqui com um espinho entalado na garganta que é o polidesportivo aqui da Sociedade, que a Câmara Municipal comprometeu-se, porque nós recusámos, nós recusámos o polidesportivo porque não estava em condições de recebermos, porque íamos gastar muito mais, a Junta de Freguesia, a União de Freguesias agora, se tivesse aceite. Epá, mas agora, pegando nestes 200 000 euros, secalhar valeria a pena dar uma bofetada de luva branca à Câmara Municipal. Uma bofetada muito bem dada à Câmara Municipal de Sintra, independente de ser do seu partido ou não, é a bofetada que eles merecem e dizer que isto foi graças à população e ao trabalho feito por este Executivo, independentemente de quem lá esteja, porque é para isso que nós cá estamos, a CDU está cá é para isso, para ajudar a população, para criar os beneficios. Disse". ------Cristina Mesquita - Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Muito obrigada, Sr. vogal. Sr. Presidente". -----José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: - "Sim? Concordo, concordo plenamente com a análise feita pelo Fernando; só que há uma questão dos tais 200 000 euros; há uma questão que nós fazemos ponto de honra. Temos que deixar para o Executivo seguinte valor suficiente para pagamento de dois meses de ordenado. Ok? (conversa de fundo não percetível) Só por uma razão, e tu sabes, Fernando. (conversa de fundo não percetível)Sim. Não. Está bem. Não. Não, não. Não a alfinetada ainda não



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 – 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

veio. É preciso a alfinetada também. É que no mandato anterior deixaramnos dinheiro de um lado e não nos deixaram dinheiro do outro, para pagar vencimentos. Os vencimentos do Cacém foram pagos com saldo de São Marcos, portanto. Quer dizer, tens toda a razão, só fazemos ponto de honra todos no Executivo, de que temos que deixar dois meses de ordenado para pagar, porque não sabemos, vocês sabem que o dinheiro é que faz funcionar uma Junta atualmente: é fundamentalmente o dinheiro que vem de transferências da Câmara Municipal e nós tivemos uma despesa de cerca de 90%, cerca de 90%, mas aí está o tal diferencial. Nós podemos, à vontade, gastar até ao fim, sei lá do verão ou meio do verão, gastar à volta de 150 000 euros com facilidade. E é essa a nossa estimativa; é para isso que nós concorremos; foi essa a alteração orçamental que fizemos. É isto que queremos fazer: garantir estabilidade a quem entra, porque, quem entra, pode não receber tranche nenhuma no primeiro mês e no segundo. Houve algumas juntas aqui no Concelho que tiveram de recorrer ao Banco, e isso eu não quero. Muito obrigado". ------Cristina Mesquita - Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Obrigada, Sr. Presidente. Pergunto se alguns dos senhores vogais pretende intervir neste ponto? Sendo assim, seguimos para a votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? O ponto é assim aprovado com os votos favoráveis do PS, CDU e um vogal do CDS/PP. E a abstenção do PSD, do Movimento Sintrenses com Marco Almeida e do Bloco de Esquerda e de um vogal do CDS-PP. PONTO TRÊS antigo QUATRO - Apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais. Alguma intervenção? Sr. Presidente, pretende intervir nesta matéria?" ------



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 — 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 — Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: - "Talvez só um pequeno apontamento. No passado, o inventário das Juntas de Freguesia era um apêndice e este ano ainda assim é; só que tivemos que o corrigir e muito. porque, no próximo ano, na próxima contabilidade, ele faz parte dos assets da Junta de Freguesia e será integrado em números de contabilidade, contabilisticamente. É só para esclarecer isto, daí termos que ter feito um trabalho mais ou menos em profundidade; tivemos que contratar alguém, ainda não está completamente acabado, mas o resultado que aqui está é o resultado que foi encontrado. Muito obrigado". ------Cristina Mesquita - Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Obrigada. Sr. Presidente. Pergunto se algum dos vogais pretende intervir? Sr. vogal". -Bancada Sintrenses Com Marco Almeida - Nuno Carlos: - "Nuno Carlos, Bancada de Sintrenses com Marco Almeida. Relativamente aqui a este ponto do inventário, eu, de um ano para o outro, tenho reparado que, realmente, tem havido bastantes alterações, tem havido melhorias no inventário, mas também tem andado a desaparecer coisas do inventário. (conversa de fundo não percetivel) Dum ano para outro, do ano passado para este ano desapareceram duas viaturas de caixa aberta. Sr. Presidente, diz que tinham adquirido um elevador..." ------José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: - "Aqui? Este ano falta? Não falta. Leia bem que não falta". ------Bancada Sintrenses Com Marco Almeida - Nuno Carlos: - "Sr. Presidente, tem cá dois autocarros, duas Hyundais, uma Fiat Doblo, uma Citröen Berlingo e o seu carro ligeiro C3. São os carros que estão aqui dentro do inventário. (conversa de fundo não percetível) O C1, sim. (conversa de fundo



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 -Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

não percetível) O que é da Junta, que é o Sr. Presidente que o utiliza. (conversa de fundo não percetível) Portanto, de resto, sim senhora, é só de verificar que há coisas que estão a desaparecer, mesmo não tendo valor patrimonial, se continuam, se não foram abatidos, tudo o que não foi abatido tem de estar no inventário. Portanto, este inventário é muito pequeno para tudo o que a Junta tem na sua posse. Tenho dito". ------Cristina Mesquita - Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Obrigada, Sr. vogal. Sr. Presidente". -----José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: - "Desaparecido, parece que alguém vai gamar alguma coisa. Não é esse o caso, ninguém foi roubar nada. Se são abatidos, como o próprio vogal disse, o Sr. deputado muito eloquentemente disse, se foi abatido foi bem abatido. Às vezes, os mortos são mal abatidos. Muito obrigado". -----Cristina Mesquita - Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Sr. vogal". Bancada Sintrenses Com Marco Almeida - Nuno Carlos: - "Nuno Carlos, Bancada Sintrenses com Marco Almeida. Para que fique claro, eu não disse que eles foram roubados. E uma viatura abatida não pode andar a circular aí estrada. Tenho dito". ------Cristina Mesquita - Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Muito obrigada, Sr. vogal. Mais intervenções?" -----José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: - "Não percebo; acho que estão os carros todos aqui. Qual é o carro a que o Sr. se refere?" -Cristina Mesquita - Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Sr. Vogal, importa-se de expressamente identificar o carro a que se refere, que circula e que não consta aí no inventário?" ------



DO CACÉM E SÃO MARCOS
Rua Nova do Zambujal, n.º 9
2735 - 302 Agualva-Cacém
Telefone: 219129380 -Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: - "São dois.
Temos aqui duas Hyundai"
Cristina Mesquita - Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Falou-me
em duas carrinhas de caixa aberta, não é?(conversa de fundo não percetível)
Não foi? (conversa de fundo não percetível) Não, mas possivelmente a Junta
tem várias
José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: - "Tem duas"
Cristina Mesquita - Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Tem duas?
E elas estão aí?"
José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: - "Estão! Estão!
Tem que ver melhor".
Cristina Mesquita - Presidente da Assembleia de Freguesia: -
"Identifique-as, por favor Sr. Presidente. As tais duas carrinhas de caixa
aberta"
José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: - "Sim, sim, sim.
Estão, estão. Estão, porque ambas têm valor, ambas foram reparadas. Epá,
este ponto é só para apreciar, portanto"
Cristina Mesquita - Presidente da Assembleia de Freguesia: - "O Sr.
Presidente vai tentar identificá-las e depois dar-lhe-á a informação
posteriormente. Muito obrigado"
José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: — "Até lhe mostro
a carrinha. (conversa de fundo não percetível) Não, é que está escrito de
outra maneira. (inaudivel) "
Cristina Mesquita - Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Sr.
Presidente"



DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9

2735 - 302 Agualva-Cacém

Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: - "Está aqui o Zé
Ranita a identificá-las. Uma está na página"
José Ranita - Vogal da União de Freguesias do Cacém e São Marcos: -
"25"
José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: - "Na página 25"
João Pedro - Vogal Tesoureiro da Junta de Freguesia: - "E na 1"
José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: - "E a outra está
na página 1",
Cristina Mesquita - Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Um?"
José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: - "Um"
João Pedro - Vogal Tesoureiro da Junta de Freguesia: - "Viaturas
Hyundai".
José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: - "Um. Viaturas
Hyundai"
Cristina Mesquita - Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Viaturas
Hyundai?"
José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: - "Viaturas
Hyundai, sim. De caixa aberta"
Cristina Mesquita - Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Hyundai.
Página 1, Hyundai e página 25"
José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia:- "Sim, sim, sim."
José Ranita — Vogal da União de Freguesias do Cacém e São Marcos: —
"Página 1 na última linha. E na página 25 na um, dois, três, quatro, cinco,
seis, sete, oito, nove, dez"
loão Padro - Vogal Tasourairo da Junta de Fraguesia: - "As classes de



DO CACÉM E SÃO MARCOS

Rua Nova do Zambujal, n.º 9

2735 - 302 Agualva-Cacém

Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária	18 de Abril de 2017
dois"	
José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Fr	eguesia: — "Há alguma
dúvida mais? Não desapareceu nada"	
Cristina Mesquita - Presidente da Assembleia d	e Freguesia: - "Muito
obrigada, Sr. Presidente. Esclarecido o ponto. Passe	emos, então, ao PONTO
QUATRO antigo CINCO - Discutir e aprovara 1ª revis	ão orçamental de 2017.
Sr. Presidente?"	
José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Fre	guesia: - (conversa de
fundo não percetivel) "Não! É apreciação. É só aprec	iação. É o que manda a
Lei. Ponto cinco? Sra. Presidente? Ponto cinco"	
Cristina Mesquita - Presidente da Assembleia d	e Freguesia: - "Atual
ponto número quatro.".	
José Estrela Duarte - Presidente da Junta de F	reguesia: - "Sim, é o
ponto".	
João Pedro - Vogal Tesoureiro da Junta de Fregues	sia: — "É a revisão. É a
re visão".	
José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Fr	r eguesia: – "A revisão
orçamental tem a ver com a conversa tida há pouco p	pelo deputado Fernando
Pinto, que a integração nas contas deste ano do resu	Itado das contas do ano
passado. É pura e simplesmente isto. É a primei	ra revisão orçamental.
Naturalmente, que nós temos absoluta necessidade o	de fazer, de proceder a
isto, porque temos comprometimentos para fazer. Tem	nos um monte de papéis
para serem comprometidos. Isto acontece em qualque	er lado. Portanto, isto é
uma sequência do ponto anterior. Tenho dito"	
Cristina Mesquita - Presidente da Assembleia de	e Frequesia: - "Muito



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 — 302 Agualva-Cacém Tolefono: 219129380 — Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

obrigada. Intervenções, senhores vogais? Intervenções a respeito da 1ª revisão orçamental de 2017. Assim sendo, passemos então à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? O ponto número quatro, 1ª revisão orçamental é assim aprovado com os votos favoráveis do PS e da CDU e abstenção das restantes bancadas. PONTO SEIS - Informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia a respeito da atividade desenvolvida pela Junta de Freguesia no 1º trimestre de 2017. Sr. Presidente. Informação escrita. (conversa de fundo não percetível)".-----José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: - "Então? Agora Cristina Mesquita - Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Agora sim". José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: - "Agora está. Eu não gostava de ser maçudo em relação a este ponto, porque, na realidade, está espelhado neste documento a grande maioria dos trabalhos executados nos últimos meses. Mas gostava de chamar a atenção, não para aquilo que eu fiz, mas para o trabalho feito pelas nossas técnicas de acção social e emprego. Para as pessoas que nós alimentamos, sem dar nas vistas, no sigilo absoluto. Gostava de chamar a atenção para todos os cuidados continuados de saúde, o Centro Local de Apoio à Integração de Emigrantes, Gabinete de Inserção Profissional... Só estou a ler os tópicos. Serviço de Psicologia, é o serviço que tem estado a crescer, porque, como vocês sabem, em tempo de crise é mais necessário, aparece maior necessidade tanto em crianças, como em pessoas de mais idade, mas também está a aparecer no estrato médio. Nós, infelizmente, não vamos poder aumentar o



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 - 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 - Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

quadro de Serviço de Psicologia, mas estou convencido de que era necessário. O Servico de Ação Social, como disse há pouco, tem uma pessoa doente há alguns tempos e, portanto, estamos sem ela um bocado. Temos, também, uma Psicóloga na CPCJ Sintra Oriental, que tem umas centenas de processos em mãos. Também já vos disse aqui, uma vez, que, na CPCJ, as técnicas, as psicólogas trocam as áreas. As nossas psicólogas não analisam processos de São... Esta nossa psicóloga que está na CPCJ não analisa processos de Cacém e São Marcos, analisa de Queluz e Monte Abraão, e vice-versa. Outras técnicas analisarão daqui. Portanto, isto é uma estratégia que eles utilizam. Vocês sabem o que é a CPCJ porque vêm todos os dias no Correio da Manha, crianças raptadas, aparentemente raptadas por disputas entre pais, um leva o filho e não diz ao outro, e as tais facadas que citámos no princípio. Educação, Juventude e Cultura, quem frequenta aqui o Centro Carlos Paredes e o seu parque, o seu parque que está aí por trás, infantil, o chamado Parque das Girafas, os campos de ténis, o de futebol, as pistas de atletismo e as provas que aqui se fizeram. Sabem tudo o que se faz aqui. Mas temos uma página na net que demonstra tudo o que é feito, trabalhos manuais, ficamos com as crianças na Páscoa, ficaremos com as crianças nas férias. Também teremos férias para pessoas de maior idade, para maiores, na primeira quinzena de Julho, Julho. Primeira e segunda, sim. Não! Junho. Junho, primeira e segunda. E depois as crianças. Este ano reforçaremos a resposta. Para não vermos crianças abandonadas, que elas aqui nunca ficam abandonadas, quando estão no Centro Carlos Paredes não estão abandonadas, temos aqui excelentes técnicos e técnicas que atendem os meninos e as meninas e têm-nos aqui o dia inteiro, meio-dia. É fantástico.



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 — 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 — Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

Mas só vendo. Era bom era vir-se cá de dia e ver-se como isto trabalha. Portanto, na Educação, Juventude e Cultura muito fazemos. Projeto "Artes e Rabiscos" - Workshop sénior "Acordar os Sentidos", Oficinas de Carnaval do CCP, constantemente temos coisas destas. Projeto Educativo "Construção dos fatos, das Máscaras de Carnaval, dos desfiles que fizemos com as Escolas de São Marcos e do Cacém. Desfile de Carnaval infantil pelas ruas da freguesia, Projeto de Promoção Desenvolvimento Emocional no Âmbito da Educação Sexual. Aqui já me estou a contradizer um bocado, já temos que educar. "A História para Além da Cegonha", mas é dado por uma psicóloga de nível. Desporto, Saúde e Tempos Livres, "Mais Ativos" - Com Coração, tenho um espírito jovem!, desporto sénior (hidroginástica, ginástica, remo indoor). o programa desporto Mais Ativos, etc... Cacém e São Marcos em Movimento (ginástica de manutenção, capoeira e yoga). Clube de Atividades de Aventura, Escolas de Desporto (futebol, atletismo, hip-hop, judo, capoeira). Centro Municipal de Marcha de São Marcos, além do Centro de Marcha do Cacém que já existe e tem um técnico ou uma técnica lá no Parque Linear. Corrida dos Campeões "SportZone", 2ª Caminhada da Associação Islâmica de Sintra, Mesquita do Cacém. Também foi maior, muito maior que nos anos transatos, porque vocês sabem que isto com religiões é necessário conversar. E mesmo em Portugal, um país de brandos costumes, temos que falar com todas as religiões, não podemos omitir, e quando um pai muçulmano me diz que tem grande dificuldade de controlar o filho eu tenho atenção e sou capaz de ir falar com ele e com o filho e irmos dar uma volta. Isto é que é política que deve ser feita a nível mundial! Não é missas para a esquerda e missas para a direita, qualquer dia estamos, estamos como nunca



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 — 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 — Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

estivemos, quando parecia que estávamos a caminhar para uma Era de prosperidade e de paz, estamos, neste momento, a assistir a coisas horrorosas e que podem vir a ser muito, muito mais horrorosas. Lamento imenso, caros amigos, caros deputados; fizemos o documento, está aberto se quiserem fazer alguma pergunta concreta em relação ao documento, escuso de estar aqui a debitar coisas que é quase ler o livro. Muito obrigado". ------Cristina Mesquita - Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Muito obrigada, Sr. Presidente. Pergunto se algum dos senhores vogais pretende intervir? Assim sendo, está apreciada a informação escrita. Passemos, então, ao último ponto ao PONTO SETE que é o atual SEIS - Discussão e aprovação do Protocolo de colaboração do Projeto Okupa com o Município de Sintra e o Agrupamento de Escolas Dona Maria II. Sr. Presidente?" ------José Estrela Duarte - Presidente da Junta de Freguesia: - "Este protocolo parece-me, parece-me uma excelente ideia, pena é que os professores, ou dito de outra maneira, que alguns diretores de escolas não tenham a capacidade para ver que isto é um complemento aquilo que nós fazemos. Se nós tratamos dos filhos das pessoas durante as férias, ajudamos as pessoas a não estarem aflitas, a escola também tem essa obrigação e será subsidiada pela Câmara e pela Junta, por cada criança. Portanto, isto de não aprovar isto, aliás mais grave, há uma diretora que não aceita, nem aceitou isto, portanto. E o Sr. diretor aceitou a muito custo, sua excelência, sua eminência aceitou a muito custo. Portanto, é isto que eu tenho a dizer. Mais nada, muito obrigado". -----Cristina Mesquita - Presidente da Assembleia de Freguesia: - "Muito obrigada, Sr. Presidente. Pergunto se algum dos intervenientes, se alguns



Rua Nova do Zambujal, n.º 9 2735 – 302 Agualva-Cacém Telefone: 219129380 – Fax: 219129389

Sessão ordinária

18 de Abril de 2017

dos senhores vogais quer intervir? Assim sendo, quem vota contra? O protocolo, o protocolo de colaboração e a minuta do protocolo de colaboração com o Município de Sintra e o Agrupamento de Escolas D. Maria II, quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? O ponto número seis é assim aprovado com os votos favoráveis do PS, CDU e CDS/PP e a abstenção do PSD, Sintrenses com Marco Almeida e Bloco de Esquerda. Assim sendo, damos por terminada esta ordem de trabalhos e vamos passar à aprovação da ata em minuta. Sra. primeira secretária vai ler a ata minuta. Aos Srs. vogais muito boa noite, antes de terminar a sessão e, porque ainda não tive oportunidade de fazer, quero, só apenas e permitam-me que faça esta, esta especificidade, especificar a presença de duas pessoas que há pouco me passou, especificar e agradecer a presença da Sra. Vereadora Paula Simões e da Sra. Deputada Municipal Helena Cardoso, presumo que entretanto saiu. Grata pela sua presença. Srs. Vogais, dou assim por terminada a sessão". ------Após a leitura e a aprovação por unanimidade da ata minuta, e nada havendo mais a tratar, a senhora Presidente deu por encerrada a sessão. ------Para constar lavrou-se a presente ata que irá ser assinada. --------------

Cacém, aos dezoito dias do mês de Abril de dois mil e dezassete.

A Presidente

da Assembleia de Freguesia da

União de Freguesias do Cacém e de São Marcos

Cristina Sofia Nunes Mesquita Grilo